



RELATÓRIO ANUAL 2025

**SINISTRALIDADE 24 HORAS
FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA
PROCESSO CONTRAORDENACIONAL**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**VISÃO
ZERO** 2030

VISÃO ZERO.

ZERO, É O ÚNICO NÚMERO
ACEITÁVEL DE VÍTIMAS NA
ESTRADA.





FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO ANUAL DE 2025

AUTOR

AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

E-mail: mail@ansr.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

Ana Coroado

Hélder Batista

Jorge Rebelo

Maria Barros

DATA DE EDIÇÃO

30/06/2026

DATA DOS DADOS

09/06/2026



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em **2025**, no **Continente e nas Regiões Autónomas**, registaram-se **39.007** acidentes com vítimas, **450** vítimas mortais, **2.863** feridos graves e **45.724** feridos leves.

Face a **2024**, o balanço nacional registou uma evolução favorável na severidade dos acidentes, traduzida num recuo de 5,7% nas vítimas mortais (-27 óbitos). Contudo, o volume global de sinistralidade manteve a tendência de crescimento, com aumentos homólogos de 2,6% nos acidentes (+970), de 3,9% nos feridos graves (+107) e de 2,5% nos feridos leves (+1.106).

Em relação a 2019¹ - ano de referência para monitorização das metas de redução do número de mortos e de feridos graves até 2030² fixadas pela Comissão Europeia e por Portugal - verificou-se uma evolução marcadamente positiva no indicador mais crítico, traduzida num decréscimo de 13,5% nas vítimas mortais (-70 óbitos). Em sentido oposto, os restantes indicadores registaram agravamentos: os acidentes aumentaram 4,7% (+1.756 acidentes), os feridos graves subiram 13,1% (+331) e os feridos leves incrementaram 1,7% (+771).

No **Continente**, o balanço de 2025 fixou-se em 37.259 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 442 vítimas mortais, 2.651 feridos graves e 43.703 feridos leves.

- Comparando com **2016**, a tendência crescente foi visível nos acidentes (+4.960; +15,4%), nos feridos graves (+549; +26,1%) e nos feridos leves (+4.582; +11,7%). Em contrapartida, registou-se uma ligeira diminuição nas vítimas mortais (-3; -0,7%) e no índice de gravidade (número de mortos por 100 acidentes com vítimas) de 13,9%, de 1,38 para 1,19.
- Comparativamente a **2019**, registaram-se diminuições de 32 vítimas mortais (-6,8%) e no índice de gravidade de 10,6%, de 1,33 para 1,19. Por outro lado, observou-se um aumento nos feridos graves (+350; +15,2%), nos feridos leves (+501; +1,2%) e nos acidentes (+1.555; +4,4%).
- Comparativamente com **2024**, registou-se uma diminuição de 21 vítimas mortais (-4,5%) e de 6,9% no índice de gravidade que reduziu de 1,27 para 1,19. Contudo, registaram-se mais 921 acidentes (+2,5%), mais 75 feridos graves (+2,9%) e mais 1.020 feridos leves (+2,4%). Deve salientar-se que, nos termos das informações atualmente disponibilizadas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)³, registou-se um aumento de 5,8% no Tráfego Médio Diário Mensal na rede nacional de autoestradas em 2025, o que corresponde a um acréscimo no risco de acidentes nestas vias, em linha com a revisão em alta no consumo de combustível rodoviário, segundo dados da Direção-Geral de Energia e Geologia⁴.

Em **Portugal**, em 2025, registaram-se 39.007 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 450 vítimas mortais, 2.863 feridos graves e 45.724 feridos leves.

- A análise **mensal** da sinistralidade em 2025 revelou, à semelhança de anos anteriores, uma forte

¹ Considerando que os anos de 2020 e de 2021 registaram quebras significativas da circulação rodoviária face a 2019 e, consequentemente, na sinistralidade, a Comissão Europeia decidiu adotar este ano para fixação e monitorização das metas a atingir em 2030.

² As referidas metas definidas pela Comissão Europeia são respeitantes a vítimas mortais a 30 dias e a feridos graves de acordo com a classificação MAIS 3+ (escala de diagnóstico médico *Maximum Abbreviated Injury Scale*, severidade 3 ou superior), sendo de atender à diferente metodologia aplicada no presente relatório, ou seja, vítimas apuradas pelo critério de 24 horas.

³ [Relatório de Tráfego na RNA - 4º Trimestre de 2025 - IMT](#)

⁴ [Relatório de Tráfego na RNA - 4º Trimestre de 2024 - IMT](#)

⁵ [Vendas mensais de derivados de petróleo - DGEG](#)



componente sazonal, com os picos de volume e gravidade concentrados no período estival. Julho registou o máximo anual absoluto de acidentes (10,0%; 3.889), fixando a maior cota de feridos leves (10,0%; 4.551). Contudo, agosto configurou o mês mais crítico do ano, no que respeita à gravidade das ocorrências, estabelecendo os máximos absolutos anuais em vítimas mortais (13,6%; 61) e em feridos graves (10,8%; 310). Nas dinâmicas de crescimento homólogo (2025/2024), os meses de junho e agosto destacaram-se pelo agravamento mais acentuado na mortalidade, com subidas de 23,1% e 22,0%, respetivamente, ao passo que o mês de outubro liderou no incremento de acidentes (+10,7%; 3.724). Em sentido oposto, os meses de inverno registaram os menores indicadores absolutos, com janeiro a fixar o mínimo em feridos graves (5,7%; 164) e fevereiro a menor magnitude de acidentes (6,5%; 2.524) e em feridos leves (6,4%; 2.931). Destaca-se ainda o comportamento atípico de dezembro, que apesar de registar quedas homólogas de 7,5% nos acidentes, de 0,9% nos feridos graves e de 7,4% nos feridos leves, mostrou um agravamento de 15,0% na mortalidade (passando de 40 para 46 óbitos).

- A distribuição **semanal** confirmou uma assimetria estrutural na sinistralidade: os dias úteis concentraram a maior frequência de acidentes, enquanto os fins de semana acumularam consequências significativamente mais graves. A sexta-feira consolidou-se como o dia com maior volume absoluto de acidentes, totalizando 6.098 ocorrências (15,6%) e retendo a maior proporção de feridos leves (15,6%; 7.117). Em contrapartida, o sábado emergiu como o dia mais letal e grave, concentrando a maior proporção de vítimas mortais (20,2%) e de feridos graves (17,7%); o sábado assinalou ainda o pior agravamento homólogo semanal, aumentando 12,3% na mortalidade e 12,4% nos feridos graves. O domingo, apesar de fixar o mínimo absoluto em acidentes (4.821), posicionou-se como o segundo dia com mais mortalidade (77 óbitos) e feridos graves (479), embora denotando uma redução homóloga de 19,8% nas vítimas mortais. Nos dias úteis, destaca-se o comportamento da segunda-feira, que registou o maior aumento percentual da semana na mortalidade, com um acréscimo homólogo de 23,3% (passando de 43 para 53 óbitos).
- A repartição da sinistralidade por **períodos horários** evidenciou que o intervalo compreendido entre as 15h00 e as 18h00 registou os máximos anuais absolutos, acumulando 21,5% dos acidentes, 22,7% das vítimas mortais, 21,5% dos feridos graves e a maior volumetria de feridos leves (22,1%), traduzindo um substancial agravamento homólogo de 15,9% na mortalidade e de 9,0% nos feridos graves face a 2024. O bloco das 18h00 às 21h00 fixou-se como o segundo maior em volume, embora com uma evolução homóloga marcadamente positiva na mortalidade (-33,0%; descendo de 103 para 69 óbitos). Sob a ótica do crescimento homólogo, o intervalo da madrugada ([03h00-06h00]) mostrou um agravamento bastante significativo: apesar do baixo volume absoluto (890 acidentes), registou os maiores incrementos percentuais, disparando +40,7% em vítimas mortais (de 27 para 38) e +40,2% em feridos graves (de 87 para 122). O período da manhã ([09h00-12h00]) também se agravou, com subidas de 16,7% na mortalidade e de 25,8% nos feridos graves.
- Da análise combinada da sinistralidade e os respetivos **fatores atmosféricos**, verificou-se que a esmagadora maioria da sinistralidade ocorreu sob condições de "bom tempo", presente em 82,2% dos acidentes e responsável por 87,3% da mortalidade, 86,2% os feridos graves e 81,5% dos feridos leves. A chuva permaneceu como o segundo fator mais relevante, associada a 17,1% dos acidentes e registando subidas homólogas de cerca de 10% em acidentes e feridos leves, embora a sinistralidade mais grave sob precipitação tenha permanecido estável (49 mortos e 350 feridos graves). O impacto absoluto das restantes variáveis climáticas (nevoeiro, vento, neve e granizo) foi residual no cômputo anual, à semelhança dos anos anteriores.
- A colisão consolidou-se como a **natureza** mais frequente em 2025, representando 53,4% dos acidentes (20.846), 44,7% das vítimas mortais (201), 47,7% dos feridos graves (1.366) e 57,8% dos



feridos leves (26.426). Os despistes, embora tenham representado cerca de um terço do volume de acidentes (13.091; 33,6%), mantiveram-se como a natureza mais letal, sendo responsáveis por 45,1% da mortalidade (203). Os atropelamentos totalizaram 5.070 acidentes (13,0%), concentrando 10,2% das vítimas mortais (46), 14,2% dos feridos graves (406) e 11,0% dos feridos leves (5.043).

- Em 2025, o perímetro dentro das localidades concentrou o maior volume de sinistralidade, acumulando 77,2% dos acidentes (30.119), 53,1% das vítimas mortais (239), 63,7% dos feridos graves (1.824) e 75,0% dos feridos leves (34.304). Apesar do peso absoluto, a localização **dentro das localidades**⁵ registou desagravamentos homólogos importantes na sinistralidade grave, com reduções de 8,1% nas vítimas mortais e de 2,4% nos feridos graves. Em sentido inverso, a sinistralidade **fora das localidades** mostrou um agravamento acentuado, com aumentos nos acidentes (+11,6%) e nos feridos graves (+17,1%). A mortalidade fora das localidades permaneceu criticamente elevada, fixando um IGR (Índice de gravidade) de 2,37 - valor três vezes superior ao apurado dentro das localidades (0,79).
- Quanto ao **tipo de via**, em 2025, 61,7% dos acidentes ocorreram em arruamentos⁶, representando 34,4% das vítimas mortais, 45,7% dos feridos graves e 59,2% dos feridos leves. Nas estradas nacionais (EN) ocorreram 19,5% dos acidentes, com 32,4% das vítimas mortais, 27,9% dos feridos graves e 20,7% dos feridos leves; por referência a 2019, as estradas nacionais acumulam um aumento expressivo de 36,6% nos feridos graves. Nas autoestradas (AE), verificou-se um agravamento homólogo de 33,3% nos feridos graves e um aumento de 12,9% nos acidentes, fixando-se a mortalidade em 44 óbitos (um acréscimo homólogo de 2,3%, mas uma redução de 24,1% face a 2019). Destaca-se ainda o comportamento dos Itinerários principais (IP), que registaram o índice de gravidade mais elevado (5,37).
- A análise da **distribuição distrital** e por Região Autónoma revelou um agravamento no volume de acidentes na maioria do país, com 13 dos 18 distritos do Continente e a RA Madeira a registarem subidas nos acidentes. Lisboa liderou os incrementos absolutos em ocorrências (+315 acidentes; 8.009 no total), seguida por Setúbal (+162) e Aveiro (+101), ao passo que Faro assinalou o recuo mais significativo (-94). No indicador das vítimas mortais, os piores cenários de agravamento absoluto fixaram-se em Bragança (+7 mortos; 16 no total), Aveiro (+7; 36 no total) e Portalegre (+6; 15 no total), contrastando com reduções bastante significativas ocorridas em Leiria (-12), Braga (-11), Guarda (-10), Viseu (-7) e na RA Madeira (-6). Quanto aos feridos graves, Lisboa (+44; 374 no total), Santarém (+31; 245 no total) e Portalegre (+29; 93 no total) registaram os maiores aumentos, enquanto Aveiro (-23), Braga (-17) e Viana do Castelo (-17) obtiveram as descidas mais expressivas. No cômputo agregado da sinistralidade grave (vítimas mortais e feridos graves), Portalegre (+47,9%) e Bragança (+39,7%) registaram as maiores subidas percentuais do país, em oposição à Guarda, que assinalou a maior contração homóloga (-33,3%).
- Relativamente à **categoria de utente**, os condutores mantiveram o maior peso na mortalidade (74,0%; 333), seguidos pelos passageiros (15,8%; 71) e pelos peões (10,2%; 46). No que respeita aos feridos graves, a distribuição fixou a representatividade dos condutores em 69,3%, dos passageiros em 16,5% e dos peões em 14,3%. Em matéria de evolução homóloga (2025 vs 2024), a mortalidade nos condutores e peões registou descidas de 4,0% e 36,1%, respetivamente, contrastando com o aumento de 22,4% observado nos passageiros. Quanto aos feridos graves, verificou-se uma tendência generalizada de subida homóloga de 7,0% tanto em condutores como em passageiros,

⁵ Dentro das localidades abrange não só arruamentos, mas também Estradas Nacionais (EN) e Estradas Municipais (EM) que atravessam localidades, e nem todas correspondem ao ambiente efetivo de rodovia urbana.

⁶ Inclui, entre outros, rua, avenida, bairro, calçada, praça, travessa.



com exceção dos peões, cujo indicador recuou 11,5%. Face ao ano base de 2019, destaca-se o crescimento de 25,1% nos condutores com lesões graves, contrapondo com as contrações acentuadas na mortalidade de passageiros (-39,3%) e de peões (-41,0%).

- Em relação à **categoria de veículo interveniente** nos acidentes, os automóveis ligeiros corresponderam a 70,9% do total. Registou-se uma diminuição 1,1% face a 2019, mas um aumento de 2,6% relativamente a 2024. De salientar que se verificaram incrementos significativos nos velocípedes (+76,7% face a 2019 e +16,1% comparando com 2024) e nos motociclos (+35,8% e +1,2% perante os mesmos anos). Destaca-se ainda a redução, face a 2019 e 2024, nos ciclomotores (-40,0% e -10,4%, respetivamente).
- Considerando as **vítimas** totais **por categoria de veículo**, verificou-se que, em 2025, 52,9% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro, registando um acréscimo homólogo de 1,8% face a 2024, mas permanecendo 7,4% abaixo do volume observado em 2019. Os utilizadores de motociclos representaram 21,7% do universo global de vítimas (uma subida consolidada de 36,3% face a 2019 e um ligeiro incremento homólogo de 1,2%. Também os utilizadores de velocípedes alargaram a sua representatividade para 8,6% das vítimas, exibindo os aumentos mais acentuados (+82,7% face a 2019 e +16,7% face a 2024), impulsionados por significativos incrementos de 98,4% e 43,5% nos feridos graves, face a 2019 e 2024, respetivamente.
- No ano de 2025, 50,4% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes **entidades gestoras de via**: Infraestruturas de Portugal (42,4%), Brisa (4,4%) e o Município de Lisboa (3,6%). Verificou-se que 50,4% das vítimas mortais resultaram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (8,0% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 47,6%.

Relativamente à **fiscalização de veículos e condutores**, bem como **processos contraordenacionais**, salienta-se:

Em 2025 foram **fiscalizados presencialmente** pelas Forças de Segurança 3,1 milhões de veículos e condutores, e de forma **automática através de radar**, pelas Forças de Segurança, pela Polícia Municipal de Lisboa (PML) e pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), 315,6 milhões de veículos, num total de 318,6 milhões de veículos, um aumento de 21,3% em relação a 2024. O Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR, Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Polícia Municipal de Lisboa (PML) registaram aumentos de 19,6%, 49,4%, 4,6% e 39,7%, respetivamente, no global, entre fiscalização presencial e fiscalização automática através de radar.

- As **infrações** ascenderam a 1,4 milhão, o que representa uma diminuição de 5,7% face ao ano anterior.
- A **taxa de infração global** (número total de infrações/número total de veículos fiscalizados) foi de 0,41%, uma diminuição de 20,5% face à taxa de 0,51% registada em 2024.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 54,9% do total registado em 2025 foi referente a excesso de velocidade, que registou uma diminuição de 13,3%. Em quase todas as tipologias de infrações verificaram-se igualmente decréscimos, destacando-se as relativas à ausência de seguro (-49,4%), à inspeção periódica obrigatória (-18,0%), às de ausência de cinto de segurança (-8,2%), e às por excesso de álcool e utilização de telemóvel (ambas com -4,0%).

- 
- Quanto ao **excesso de velocidade**, a taxa de infração (n.º de infrações de velocidade/ n.º de veículos fiscalizados automaticamente por radar) diminuiu 26,8%, de 0,28% em 2024 para 0,21% em 2025.
 - Relativamente à **condução sob influência de álcool**, em 2025, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 2,1 milhões de condutores, o que representa um aumento de 0,2% comparativamente a 2024. A taxa de infração (n.º de infrações por álcool/n.º de testes efetuados) desceu de 1,71% em 2024 para 1,64% em 2025, uma redução de 4,2%.
 - A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, aumentou 20,9% por comparação a 2024, atingindo 35,8 mil condutores. Do total, 55,4% deveu-se à condução sob a influência de álcool (+18,9%), seguindo-se 32,0% por falta de habilitação legal para conduzir (+29,3%).
 - Até dezembro de 2025, 840,3 mil condutores encontravam-se sancionados com a subtração de pontos no âmbito do **sistema de carta por pontos**.
 - Desde junho de 2016, 3.991 condutores ficaram com o seu **título de condução cassado**.



Índice

1	SINISTRALIDADE A 24H.....	14
1.1	SINISTRALIDADE EM PORTUGAL.....	14
1.1.1	Evolução da sinistralidade em Portugal nos últimos anos.....	16
1.1.2	Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos.....	17
1.1.3	Sinistralidade em Portugal por mês.....	18
1.1.4	Sinistralidade em Portugal por dia da semana	20
1.1.5	Sinistralidade em Portugal por período horário.....	22
1.1.6	Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos.....	23
1.1.7	Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente	24
1.1.8	Sinistralidade em Portugal por localização	26
1.1.9	Sinistralidade em Portugal por tipo de via	27
1.1.10	Sinistralidade em Portugal por distrito e R. A.	29
1.1.11	Sinistralidade em Portugal por categoria de utente.....	31
1.1.12	Sinistralidade em Portugal por categoria de veículo interveniente.....	33
1.1.13	Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões	34
1.1.14	Vítimas mortais em Portugal por entidade gestora de via	36
2	FISCALIZAÇÃO.....	39
2.1	FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML.....	39
2.1.1	Condutores e veículos fiscalizados	39
2.1.2	Infrações.....	40
2.1.3	Tipologia de infrações.....	40
2.1.4	Infrações por excesso de velocidade	41
2.1.5	Infrações por condução sob influência de álcool	42
2.1.6	Detenções.....	42
3	PROCESSO CONTRAORDENACIONAL	44
3.1	EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS	44
3.1.1	Condutores e pontos na carta de condução.....	44
3.1.2	Cartas cassadas.....	45
	Anexo	46



DEFINIÇÕES GERAIS

Fontes de dados

Sinistralidade rodoviária:

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

Fiscalização:

Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

Processo contraordenacional:

Dados ANSR.

Âmbito geográfico

Dados gerais:

Portugal.

Dados detalhados:

Continente.

Critério de apuramento (sinistralidade)

Vítimas a 24 horas.

Tipo de dados (sinistralidade 24h)

Janeiro a dezembro 2025:

Dados provisórios.

Ano 2024 e anteriores:

Dados definitivos (a 24 horas) salvo situações excecionais de revisão.

Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

GLOSSÁRIO

Acidente com vítimas (AcV)

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente com vítimas mortais (AcVM)

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente com feridos graves (AcFG)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com feridos leves (AcFL)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.



Vítima

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal a 24h (VM)

Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o percurso até à unidade de saúde.

Ferido grave a 24h (FG)

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas.

Ferido leve a 24h (FL)

Vítima de acidente que não necessite de ser hospitalizada ou cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização inferior a 24 horas.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

Dentro das localidades (DL)

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

Dentro das localidades abrange não só arruamentos, mas também Estradas Nacionais (EN) e Estradas Municipais (EM) que atravessam localidades, e nem todas correspondem ao ambiente efetivo de rodovia urbana, uma vez que há sinais de localidade, que são colocados a uma distância considerável do efetivo início da zona urbanizada.

Índice de gravidade (IGR)

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

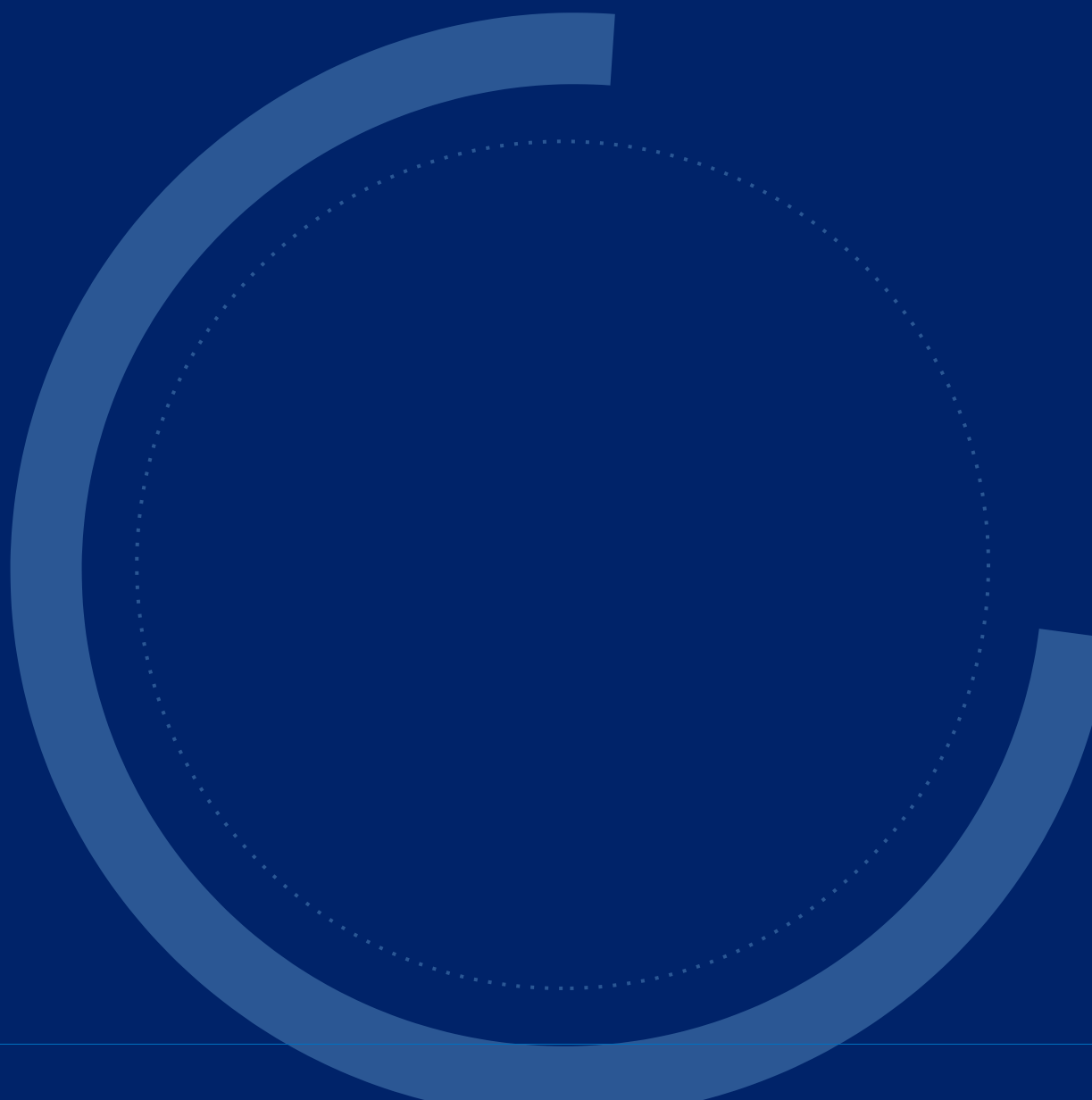


Outras siglas e abreviaturas

AE	Autoestrada
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
BEAV	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
EF	Estrada Florestal
EM	Estrada Municipal
EN	Estrada Nacional
ER	Estrada Regional
FLoc	Fora das localidades
GNR	Guarda Nacional Republicana
IC	Itinerário Complementar
IP	Itinerário Principal
p.p.	pontos percentuais
PML	Polícia Municipal de Lisboa
PSP	Polícia de Segurança Pública
SINCRO	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
VAR	Variante



SINISTRALIDADE A 24 HORAS



1 SINISTRALIDADE A 24H

Os resultados sobre sinistralidade rodoviária que se apresentam de seguida têm por base dados disponibilizados pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP), e assentam no critério de vítimas a 24 horas, ou seja, os óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte da vítima até à unidade de saúde.

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o ano anterior.

1.1 SINISTRALIDADE EM PORTUGAL

Na análise de longo prazo face ao ano de referência de 2019, o balanço da sinistralidade rodoviária em Portugal em 2025 apresenta uma tendência divergente entre os seus indicadores. O número de acidentes com vítimas (AcV) registou uma subida de 4,7% (+1.756) face ao período pré-pandémico, acompanhado por um aumento de 13,1% (+331) nos feridos graves (FG) e de 1,7% (+771) nos feridos leves (FL).

Em sentido oposto, o indicador mais crítico – o número de vítimas mortais (VM) – registou uma evolução marcadamente positiva, com um decréscimo de 13,5% (-70) à escala nacional (passando de 520 para 450 óbitos).

Os anos de 2020 e 2021⁷ registaram quebras significativas da circulação rodoviária comparativamente a 2019 e, consequentemente, reduções nos principais indicadores de sinistralidade face àquele ano. Nesta medida, a Comissão Europeia considerou 2019 como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia [Visão Zero 2030](#).

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, 2025 vs 2019

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19
Continente	35 704	37 259	4,4%	474	442	-6,8%	2 301	2 651	15,2%	43 202	43 703	1,2%
RA Açores	611	681	11,5%	7	5	-28,6%	120	129	7,5%	686	797	16,2%
RA Madeira	936	1 067	14,0%	39	3	-92,3%	111	83	-25,2%	1 065	1 224	14,9%
Total	37 251	39 007	4,7%	520	450	-13,5%	2 532	2 863	13,1%	44 953	45 724	1,7%

⁷ Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.



Na leitura do Quadro 1, importa salvaguardar que o volume de sinistralidade mortal registado na RA Madeira no ano base (2019) foi fortemente atípico, dado que a franca maioria dos óbitos decorreu de um único acidente com um veículo pesado de passageiros (que vitimou 28 pessoas à data). Esta especificidade justifica a acentuada variação de -92,3% observada em 2025, ano em que a região registou uma evolução positiva e estabilizada para apenas 3 vítimas mortais.

Ao nível da evolução homóloga direta face ao ano de 2024, o retrato da sinistralidade rodoviária em Portugal em 2025 registou um comportamento assimétrico. O número de acidentes com vítimas aumentou 2,6% (+970 acidentes), numa tendência de agravamento acompanhada pelo aumento de 3,9% nos feridos graves e de 2,5% nos feridos leves.

Em contrapartida, a mortalidade manteve a tendência decrescente, com uma contração homóloga global de 5,7% (menos 27 óbitos). Este recuo foi impulsionado maioritariamente pelo Continente (menos 21 vítimas mortais; -4,5%) e pela RA Madeira, que reduziu os seus registos de 9 para 3 óbitos (-66,7%). No sentido oposto, a RA Açores manteve o número de vítimas mortais estável (5 óbitos), mas destacou-se negativamente pelo agravamento expressivo de 22,9% no indicador de feridos graves.

Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, 2025 vs 2024

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
Continente	36 338	37 259	2,5%	463	442	-4,5%	2 576	2 651	2,9%	42 683	43 703	2,4%
RA Açores	681	681	0,0%	5	5	0,0%	105	129	22,9%	776	797	2,7%
RA Madeira	1 018	1 067	4,8%	9	3	-66,7%	75	83	10,7%	1 159	1 224	5,6%
Total	38 037	39 007	2,6%	477	450	-5,7%	2 756	2 863	3,9%	44 618	45 724	2,5%

Em termos de exposição ao risco, as estimativas e indicadores de mobilidade atualmente disponibilizados apontam para uma tendência de crescimento estrutural na circulação rodoviária em Portugal, resultando num incremento homólogo do risco de ocorrência de acidentes em 2025.

Este cenário é evidenciado, em primeira instância pelo IMT⁸, que em 2025 registou um aumento de 5,8% no Tráfego Médio Diário Mensal (TMDM) na Rede Nacional de Autoestradas (RNA) face ao ano anterior. Reafirmando esta dinâmica de mobilidade expandida, os dados da Direção-Geral de Energia e Geologia⁹ apontam para uma revisão em alta de 0,7% no consumo de combustíveis rodoviários, consolidando os sinais de maior intensidade de tráfego.

Importa notar, contudo, que a evolução no consumo de combustíveis fósseis não traduz linearmente a totalidade do fluxo de circulação acrescido, face à atual transição energética da frota automóvel nacional. De acordo com os registos de novas matrículas, o mercado de veículos 100% elétricos (BEV) registou uma expansão de 37,7%¹⁰ de veículos 100% elétricos matriculados, face ao ano anterior, introduzindo uma componente crescente de veículos de tração alternativa que intensificam a rodagem global sem correspondência proporcional no consumo de derivados de petróleo.

⁸ Relatório de Tráfego na RNA - 4º Trimestre de 2025 - IMT

⁹ Relatório de Tráfego na RNA - 4º Trimestre de 2024 - IMT

⁹ Vendas mensais de derivados de petróleo - DGEG

¹⁰ Vendas de veículos novos e usados 100% elétricos

1.1.1 Evolução da sinistralidade em Portugal nos últimos anos

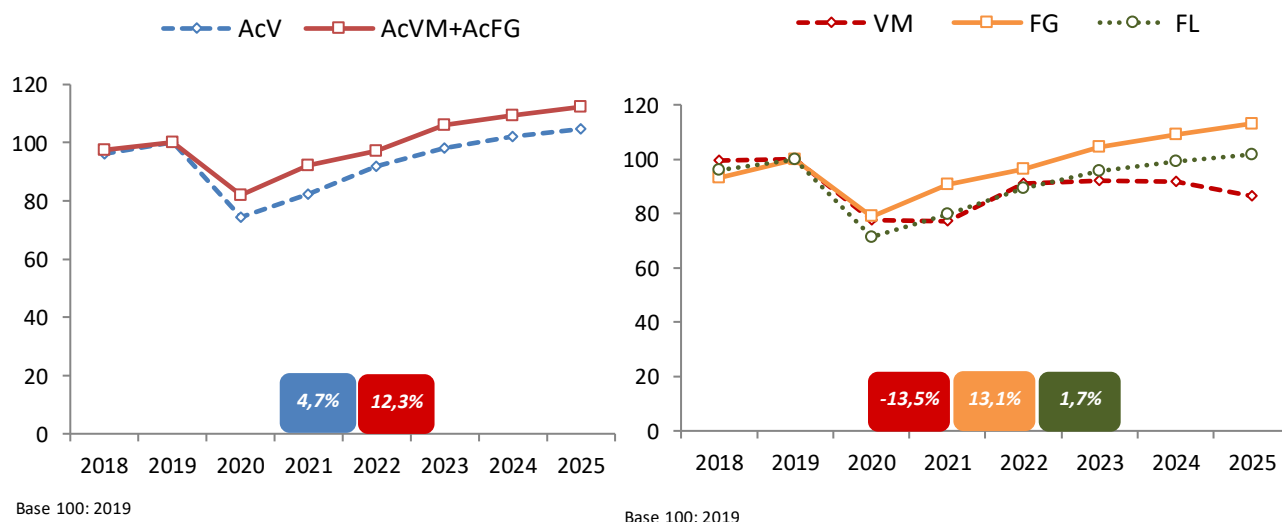
Em Portugal, em 2025, registaram-se 39.007 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 450 vítimas mortais, 2.863 feridos graves e 45.724 feridos leves.

Quadro 3. Evolução da sinistralidade em Portugal, 2018 a 2025

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2018	35 816	2 540	478	46 021	518	2 355	43 148	1,45
2019	37 251	2 608	444	48 005	520	2 532	44 953	1,40
2020	27 725	2 139	385	34 471	404	1 996	32 071	1,46
2021	30 691	2 405	378	38 575	401	2 297	35 877	1,31
2022	34 276	2 535	439	43 034	473	2 437	40 124	1,38
2023	36 595	2 768	442	46 015	479	2 646	42 890	1,31
2024	38 037	2 850	448	47 851	477	2 756	44 618	1,25
2025	39 007	2 929	415	49 037	450	2 863	45 724	1,15
Δ(%) 25/18	8,9%	15,3%	-13,2%	6,6%	-13,1%	21,6%	6,0%	-20,2%
Δ(%) 25/19	4,7%	12,3%	-6,5%	2,1%	-13,5%	13,1%	1,7%	-17,4%
Δ(%) 25/24	2,6%	2,8%	-7,4%	2,5%	-5,7%	3,9%	2,5%	-8,0%

Comparando com 2018, verificou-se uma tendência crescente nos acidentes (+3.191; +8,9%), nos feridos graves (+508; +21,6%) e nos feridos leves (+2.576; +6,0%). Contudo, registou-se uma diminuição nas vítimas mortais (-68; -13,1%) e, por conseguinte, no índice de gravidade (-20,2%).

Gráfico 1. Evolução dos acidentes e vítimas em Portugal, 2018 a 2025



1.1.2 Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos

No Continente, em 2025, registaram-se 37.259 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 442 vítimas mortais, 2.651 feridos graves e 43.703 feridos leves.

Comparando com 2016, verificou-se uma tendência crescente nos acidentes (+4.960; +15,4%), nos feridos graves (+549; +26,1%) e nos feridos leves (+4.582; +11,7%). Contudo, registou-se uma diminuição nas vítimas mortais (-3; -0,7%) e, por conseguinte, no índice de gravidade (-13,9%).

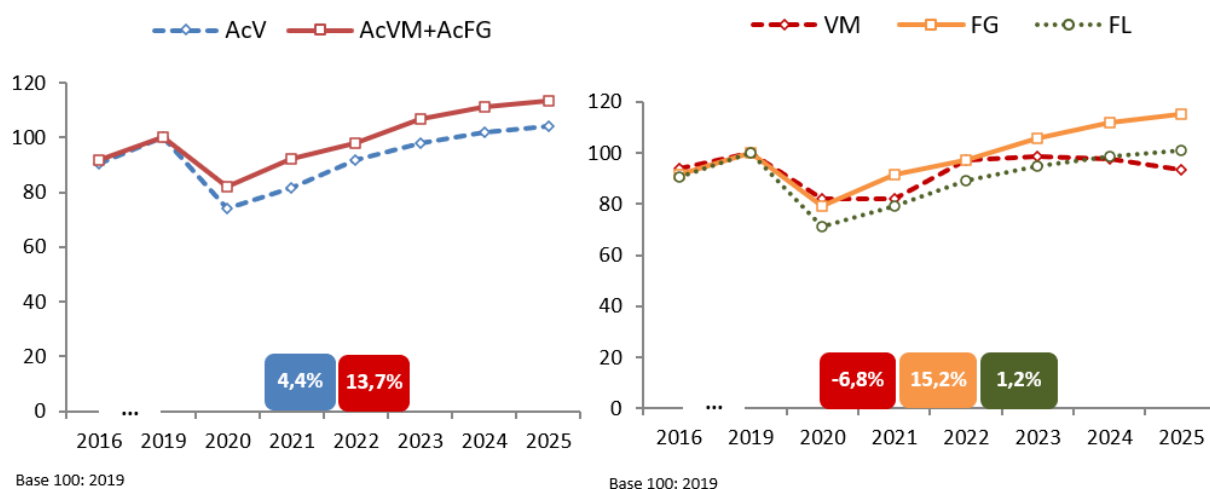
Quadro 4. Evolução da sinistralidade no Continente, 2016 a 2025

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2016	32 299	2 201	416	41 668	445	2 102	39 121	1,38
2017	34 416	2 397	488	44 495	510	2 198	41 787	1,48
2018	34 235	2 337	468	44 005	508	2 141	41 356	1,48
2019	35 704	2 403	429	45 977	474	2 301	43 202	1,33
2020	26 501	1 975	372	32 925	390	1 829	30 706	1,47
2021	29 217	2 221	367	36 713	390	2 106	34 217	1,33
2022	32 788	2 352	428	41 161	462	2 243	38 456	1,41
2023	34 974	2 569	431	43 962	467	2 437	41 058	1,34
2024	36 338	2 674	437	45 722	463	2 576	42 683	1,27
2025	37 259	2 733	408	46 796	442	2 651	43 703	1,19
Δ(%) 25/16	15,4%	24,2%	-1,9%	12,3%	-0,7%	26,1%	11,7%	-13,9%
Δ(%) 25/19	4,4%	13,7%	-4,9%	1,8%	-6,8%	15,2%	1,2%	-10,6%
Δ(%) 25/24	2,5%	2,2%	-6,6%	2,3%	-4,5%	2,9%	2,4%	-6,9%

Comparativamente a 2019 - ano de referência para a análise da evolução na década, conforme estabelecido pela Comissão Europeia - registou-se no Continente um agravamento na sinistralidade, traduzido em aumentos nos acidentes (+1.555; +4,4%), nos feridos graves (+350; +15,2%) e nos feridos leves (+501; +1,2%). No entanto, observou-se uma redução da letalidade das ocorrências, consubstanciada na diminuição das vítimas mortais (-32; -6,8%).

Face a **2024**, registou-se uma diminuição de 21 vítimas mortais (-4,5%) e de 6,9% no índice de gravidade que reduziu de 1,27 para 1,19. Contudo, registaram-se mais 921 acidentes (+2,5%), mais 75 feridos graves (+2,9%) e mais 1.020 feridos leves (+2,4%).

Gráfico 2. Evolução dos acidentes e vítimas no Continente, 2016, 2019 a 2025



1.1.3 Sinistralidade em Portugal por mês

A análise da distribuição mensal revela uma forte componente sazonal, com os picos de sinistralidade e de gravidade concentrados no período estival. Julho registou o máximo anual de acidentes com vítimas (3.889). Contudo, o mês de agosto configurou o período mais crítico do ano no que respeita à gravidade das ocorrências, fixando os máximos absolutos anuais tanto em feridos graves (310) como em vítimas mortais (61 óbitos). Nas dinâmicas de crescimento homólogo (2025/2024), os meses de junho e agosto destacaram-se pelo agravamento na mortalidade, com subidas de 23,1% e 22,0%, respetivamente, enquanto o maior aumento homólogo no volume de acidentes ocorreu em outubro (+10,7%).

Quadro 5. Sinistralidade em Portugal por mês, 2019, 2024 e 2025

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Janeiro	2 953	2 798	2 844	48	35	36	171	196	164	3 519	3 246	3 336
Fevereiro	2 470	2 720	2 524	38	36	30	149	181	183	2 938	3 199	2 931
Março	2 998	2 768	2 907	34	34	25	213	179	186	3 604	3 219	3 377
Abril	2 791	3 057	3 014	60	32	27	186	230	216	3 429	3 505	3 658
Maio	3 219	3 337	3 384	47	45	36	218	238	248	3 851	3 864	3 910
Junho	2 978	3 235	3 389	33	39	48	224	237	285	3 615	3 784	3 949
Julho	3 397	3 587	3 889	36	52	52	233	286	308	4 148	4 180	4 551
Agosto	3 448	3 388	3 550	55	50	61	311	285	310	4 309	4 073	4 239
Setembro	3 216	3 366	3 517	48	49	23	241	257	274	3 889	3 976	4 067
Outubro	3 445	3 363	3 724	41	33	33	204	215	240	4 095	4 015	4 390
Novembro	3 203	3 111	3 206	40	32	33	193	221	220	3 815	3 687	3 733
Dezembro	3 133	3 307	3 059	40	40	46	189	231	229	3 741	3 870	3 583
Total	37 251	38 037	39 007	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724



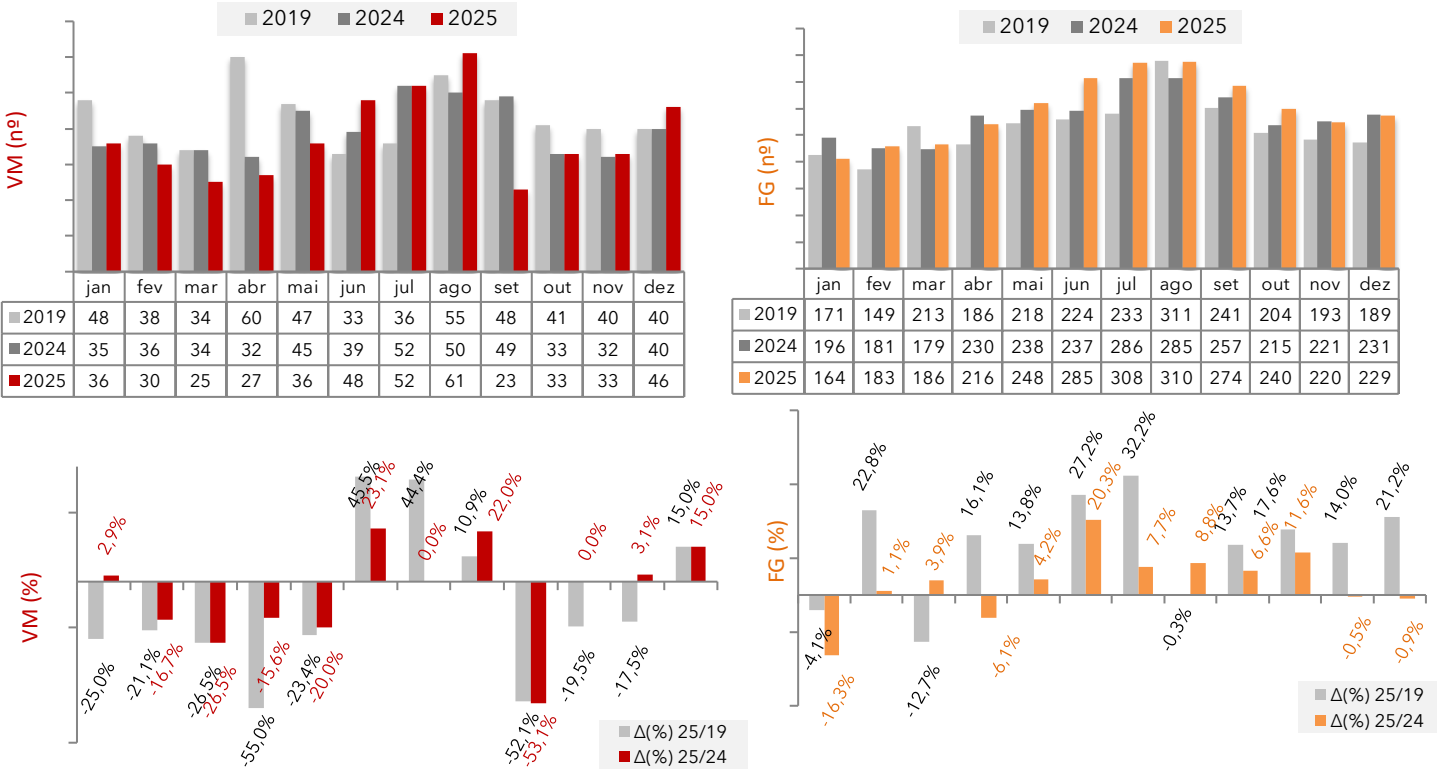
Em sentido inverso, os meses associados ao período de inverno concentraram de forma consistente os registos mais baixos de sinistralidade. Janeiro e fevereiro configuraram os valores mais baixos em termos de volume, sendo fevereiro o mínimo absoluto em acidentes com vítimas (2.524) e feridos leves (2.931), sustentado por contrações homólogas importantes (-7,2% e -8,4%, respetivamente).

Esta tendência de contenção estendeu-se aos indicadores de maior severidade: janeiro fixou o mínimo anual de feridos graves (164) e os meses de fevereiro a abril registaram os valores mais baixos do ano em vítimas mortais (30, 25 e 27 óbitos, respetivamente, para além de setembro com 23). A fechar este ciclo, o mês de dezembro alinhou-se com a tendência de contração do inverno ao registar uma quebra homóloga expressiva em acidentes com vítimas (-7,5%), feridos leves (-7,4%) e feridos graves (-0,9%). Contudo, o comportamento de dezembro divergiu deste padrão de redução no indicador de vítimas mortais, registando um agravamento homólogo de 15,0% (passando de 40 óbitos em 2024 para 46 em 2025).

Quadro 6. Sinistralidade em Portugal por mês, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Mês	AcV		VM		FG		FL	
	Δ (%)							
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Janeiro	-3,7%	1,6%	-25,0%	2,9%	-4,1%	-16,3%	-5,2%	2,8%
Fevereiro	2,2%	-7,2%	-21,1%	-16,7%	22,8%	1,1%	-0,2%	-8,4%
Março	-3,0%	5,0%	-26,5%	-26,5%	-12,7%	3,9%	-6,3%	4,9%
Abril	8,0%	-1,4%	-55,0%	-15,6%	16,1%	-6,1%	6,7%	4,4%
Maiο	5,1%	1,4%	-23,4%	-20,0%	13,8%	4,2%	1,5%	1,2%
Junho	13,8%	4,8%	45,5%	23,1%	27,2%	20,3%	9,2%	4,4%
Julho	14,5%	8,4%	44,4%	0,0%	32,2%	7,7%	9,7%	8,9%
Agosto	3,0%	4,8%	10,9%	22,0%	-0,3%	8,8%	-1,6%	4,1%
Setembro	9,4%	4,5%	-52,1%	-53,1%	13,7%	6,6%	4,6%	2,3%
Outubro	8,1%	10,7%	-19,5%	0,0%	17,6%	11,6%	7,2%	9,3%
Novembro	0,1%	3,1%	-17,5%	3,1%	14,0%	-0,5%	-2,1%	1,2%
Dezembro	-2,4%	-7,5%	15,0%	15,0%	21,2%	-0,9%	-4,2%	-7,4%
Total	4,7%	2,6%	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%

Gráfico 3. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por mês, 2019, 2024 e 2025



1.1.4 Sinistralidade em Portugal por dia da semana

A análise da distribuição dos dados em 2025 confirma uma assimetria estrutural na sinistralidade rodoviária em Portugal: enquanto os dias úteis concentram o maior volume de ocorrências, os dias de fim de semana registam uma gravidade substancialmente superior nas consequências.

Quadro 7. Sinistralidade em Portugal por dia da semana, 2025 vs 2024

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
2.ª feira	5 499	5 733	4,3%	43	53	23,3%	371	383	3,2%	6 366	6 667	4,7%
3.ª feira	5 592	5 603	0,2%	58	55	-5,2%	366	364	-0,5%	6 511	6 492	-0,3%
4.ª feira	5 611	5 830	3,9%	58	59	1,7%	373	370	-0,8%	6 420	6 701	4,4%
5.ª feira	5 436	5 519	1,5%	63	55	-12,7%	310	329	6,1%	6 359	6 444	1,3%
6.ª feira	5 981	6 098	2,0%	78	60	-23,1%	415	431	3,9%	6 956	7 117	2,3%
Sábado	5 181	5 403	4,3%	81	91	12,3%	451	507	12,4%	6 201	6 374	2,8%
Domingo	4 737	4 821	1,8%	96	77	-19,8%	470	479	1,9%	5 805	5 929	2,1%
Total	38 037	39 007	2,6%	477	450	-5,7%	2 756	2 863	3,9%	44 618	45 724	2,5%



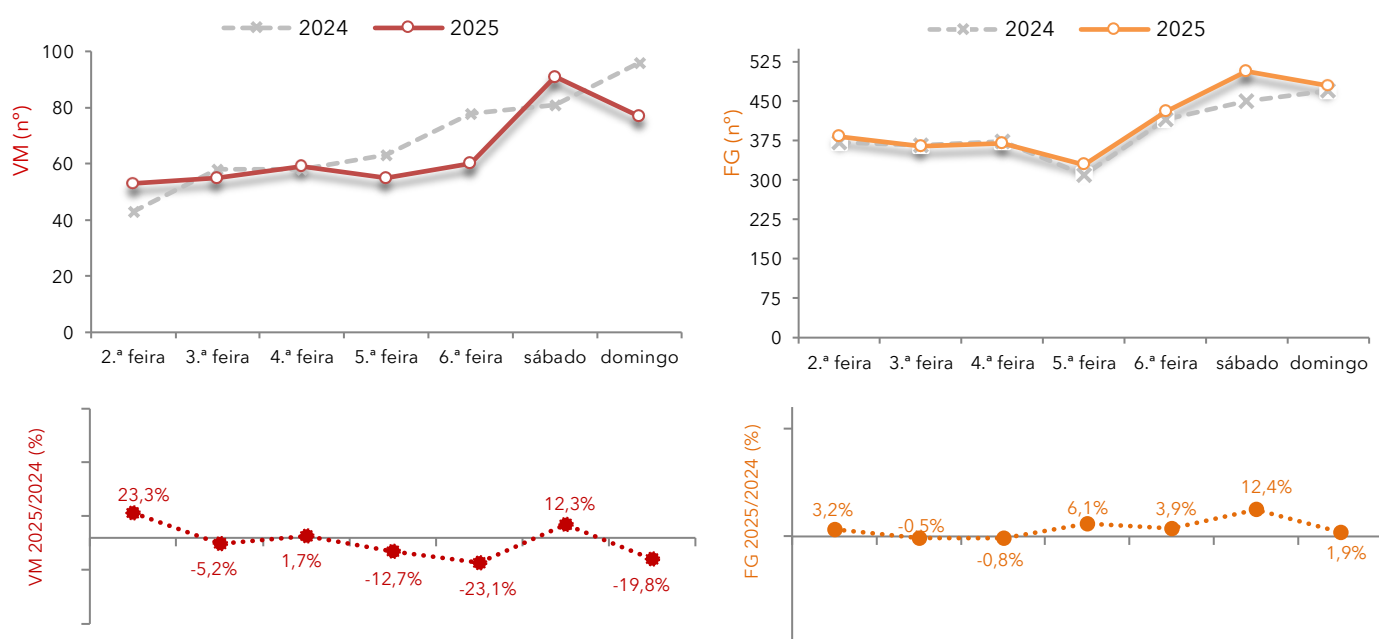
Em 2025, a sexta-feira consolidou-se como o dia da semana com o maior número de acidentes, registando 6.098 ocorrências (15,6% do total anual) concentrando a maior proporção de feridos leves (7.117). Os restantes dias úteis apresentaram uma distribuição homogénea, variando entre 14,1% à quinta-feira (5.519 acidentes) e 14,9% à quarta-feira (5.830 acidentes). Nas dinâmicas de crescimento homólogo (2025/2024), a segunda-feira e a quarta-feira destacaram-se pelo maior aumento no volume de sinistros, com subidas de 4,3% e 3,9%, respetivamente.

Em sentido inverso, o fim de semana concentrou os indicadores de maior gravidade, apesar de registar os menores volumes absolutos de acidentes. O sábado emergiu em 2025 como o dia mais crítico, uma vez que congrega a proporção mais elevada de vítimas mortais (20,2% do total, com 91 óbitos) e de feridos graves (17,7% do total, com 507 feridos). O sábado registou ainda o maior agravamento homólogo semanal, com incrementos de 12,3% na mortalidade e 12,4% nos feridos graves face a 2024.

O domingo, embora tenha fixado o mínimo absoluto anual em acidentes com vítimas (4.821, representando 12,4%) e feridos leves (5.929; 13,0%), posicionou-se de forma preocupante como o segundo dia da semana com mais vítimas mortais (77 óbitos) e feridos graves (479). Contudo, o comportamento do domingo divergiu do registado ao sábado na evolução homóloga, apresentando uma redução de 19,8% no indicador de vítimas mortais (passando de 96 óbitos em 2024 para 77 em 2025).

Por fim, importa sinalizar a segunda-feira, que contrariou o padrão de menor gravidade dos dias úteis ao registar o maior aumento percentual da semana nas vítimas mortais, com uma subida de 23,3% (passando de 43 para 53 óbitos).

Gráfico 4. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por dia da semana, 2025 vs 2024



1.1.5 Sinistralidade em Portugal por período horário

A análise da distribuição da sinistralidade rodoviária em 2025 por intervalos horários evidencia uma forte correlação entre os períodos de maior mobilidade diurna e o volume de ocorrências, com o final da tarde a consolidar-se como o período mais crítico em todos os indicadores.

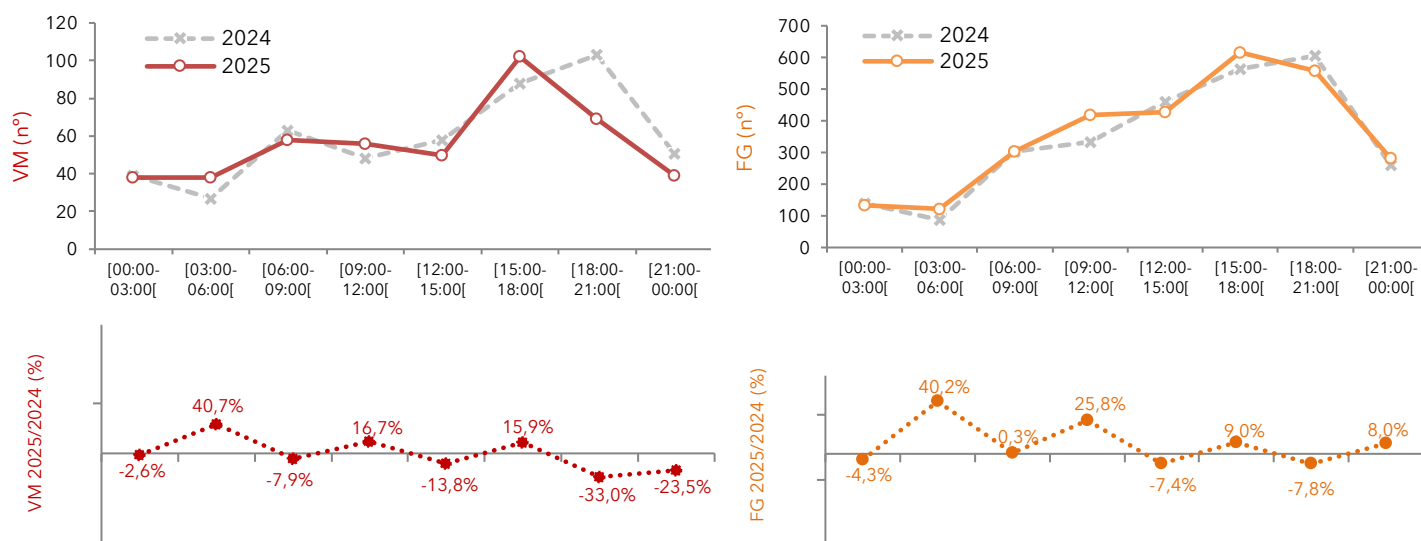
No que respeita aos volumes absolutos em 2025, o intervalo entre as 15h e as 18h estabeleceu-se como o período mais crítico do ano. Este bloco concentrou 21,5% dos acidentes com vítimas (8.384 ocorrências), a maior proporção de feridos leves (10.083) e os registos mais elevados dos parâmetros de maior gravidade, somando 102 vítimas mortais (22,7% do cômputo anual) e 616 feridos graves (21,5%). Face a 2024, estes indicadores exibiram um agravamento homólogo de 15,9% na mortalidade e de 9,0% nos feridos graves.

Quadro 8. Sinistralidade em Portugal por período horário, 2025 vs 2024

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
[00:00-03:00[	1 309	1 319	0,8%	39	38	-2,6%	140	134	-4,3%	1 558	1 568	0,6%
[03:00-06:00[	779	890	14,2%	27	38	40,7%	87	122	40,2%	890	1 022	14,8%
[06:00-09:00[	4 367	4 513	3,3%	63	58	-7,9%	303	304	0,3%	5 096	5 235	2,7%
[09:00-12:00[	6 404	6 478	1,2%	48	56	16,7%	333	419	25,8%	7 395	7 427	0,4%
[12:00-15:00[	6 837	6 972	2,0%	58	50	-13,8%	462	428	-7,4%	8 077	8 252	2,2%
[15:00-18:00[	8 095	8 384	3,6%	88	102	15,9%	565	616	9,0%	9 573	10 083	5,3%
[18:00-21:00[	7 282	7 387	1,4%	103	69	-33,0%	605	558	-7,8%	8 530	8 561	0,4%
[21:00-00:00[	2 964	3 064	3,4%	51	39	-23,5%	261	282	8,0%	3 499	3 576	2,2%
Total	38 037	39 007	2,6%	477	450	-5,7%	2 756	2 863	3,9%	44 618	45 724	2,5%

O bloco das 18h às 21h posicionou-se como o segundo período com maior volume, representando 18,9% dos acidentes (7.387) e 19,5% dos feridos graves (558). No entanto, este intervalo registou uma evolução positiva muito significativa em termos homólogos, com uma contração de 33,0% nas vítimas mortais (passando de 103 para 69 óbitos) e um recuo de 7,8% nos feridos graves. Os restantes blocos diurnos (das 09h às 12h e das 12h às 15h) mantiveram volumes elevados e estáveis de acidentes, pesando 16,6% e 17,9% no total anual, respetivamente.

Gráfico 5. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por período horário, 2025 vs 2024



No que respeita à dinâmica de crescimento homólogo (2025/2024), os períodos da madrugada e da manhã destacaram-se como os principais sinais de alerta: o intervalo da madrugada ([03:00-06:00[), apesar de registar os menores volumes absolutos (890 acidentes), configurou o período com o maior agravamento percentual do ano ao exibir subidas acentuadas de 40,7% nas vítimas mortais (de 27 para 38 óbitos) e de 40,2% nos feridos graves (de 87 para 122), enquanto o intervalo da manhã ([09:00-12:00[) registou um aumento de gravidade nas consequências dos acidentes, com um acréscimo de 16,7% nas vítimas mortais e uma subida expressiva de 25,8% no número de feridos graves (passando de 333 para 419).

Em sentido inverso, as reduções homólogas mais assinaláveis na mortalidade concentraram-se no período noturno das 21h às 00h (-23,5%, passando de 51 para 39 óbitos) e no início da tarde, entre as 12h e as 15h, com uma contração de 13,8% nas vítimas mortais e de 7,4% nos feridos graves.

1.1.6 Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos

A análise estatística de 2025 demonstra que a esmagadora maioria dos acidentes com vítimas (82,2%), dos óbitos (87,3%), dos feridos graves (86,2%) e dos feridos leves (81,5%) continuou a registar-se sob condições de bom tempo, somando 32.057 acidentes e 393 vítimas mortais – um recuo homólogo de 6,9% neste último indicador. A chuva permaneceu como o segundo fator mais relevante, estando associada a 6.680 acidentes (17,1% do total anual) e a 8.143 feridos leves, o que representa um incremento de cerca de 10% face a 2024 em ambos os parâmetros. Em contrapartida, a sinistralidade mais grave sob precipitação manteve-se estável (49 vítimas mortais e 350 feridos graves).

Quadro 9. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos, 2025 vs 2024

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
Bom tempo	31 629	32 057	1,4%	422	393	-6,9%	2 383	2 467	3,5%	36 844	37 247	1,1%
Chuva	6 074	6 680	10,0%	50	49	-2,0%	345	350	1,4%	7 380	8 143	10,3%
Nevoeiro	210	179	-14,8%	3	7	133,3%	22	27	22,7%	251	214	-14,7%
Vento	55	52	-5,5%	2	1	-50,0%	3	13	333,3%	57	54	-5,3%
Neve	7	4	-42,9%	0	0	-	0	2	-	13	5	-61,5%
Fumo	2	0	-100,0%	0	0	-	0	0	-	2	0	-100,0%
Granizo	19	20	5,3%	0	0	-	1	4	300,0%	30	42	40,0%
n.d.	41	15	-63,4%	0	0	-	2	0	-100,0%	41	19	-53,7%
Total	38 037	39 007	2,6%	477	450	-5,7%	2 756	2 863	3,9%	44 618	45 724	2,5%

n.d. - não definido

Quanto aos restantes fatores (nevoeiro, vento, neve e granizo), embora apresentem variações percentuais elevadas, o seu impacto absoluto no cômputo geral foi residual, destacando-se o nevoeiro com 179 acidentes e 7 vítimas mortais (mais 4 do que no ano anterior).

1.1.7 Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente

A distribuição da sinistralidade em 2025 confirma que as colisões continuam a ser a tipologia mais frequente no país, representando 53,4% do total de acidentes (20.846) e gerando o maior volume absoluto de feridos graves (1.366) e leves (26.426). Em termos de gravidade, este indicador permaneceu estável face a 2024 (+0,5% de óbitos), embora o balanço de longo prazo por referência a 2019 revele um agravamento estrutural contínuo, com um incremento de 27,0% nos feridos graves e de 3,1% nas vítimas mortais (201 óbitos em 2025).

Quadro 10. Sinistralidade em Portugal por natureza, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Atropelamento	5 565	5 073	5 070	74	69	46	481	439	406	5 519	5 033	5 043	1,33	1,36	0,91
Colisão	19 518	20 356	20 846	195	200	201	1 076	1 282	1 366	25 886	26 023	26 426	1,00	0,98	0,96
Despiste	12 168	12 608	13 091	251	208	203	975	1 035	1 091	13 548	13 562	14 255	2,06	1,65	1,55
Total	37 251	38 037	39 007	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724	1,40	1,25	1,15

Por sua vez, os despistes mantiveram-se como a natureza mais letal, concentrando 45,1% da mortalidade total (203 óbitos), apesar de corresponderem a cerca de um terço dos acidentes (13.091). Contudo, este cenário apresenta uma evolução favorável: verificou-se uma contração homóloga de 2,4% nas vítimas mortais face a 2024 e um recuo expressivo de 19,1% em comparação com o ano de referência de 2019,



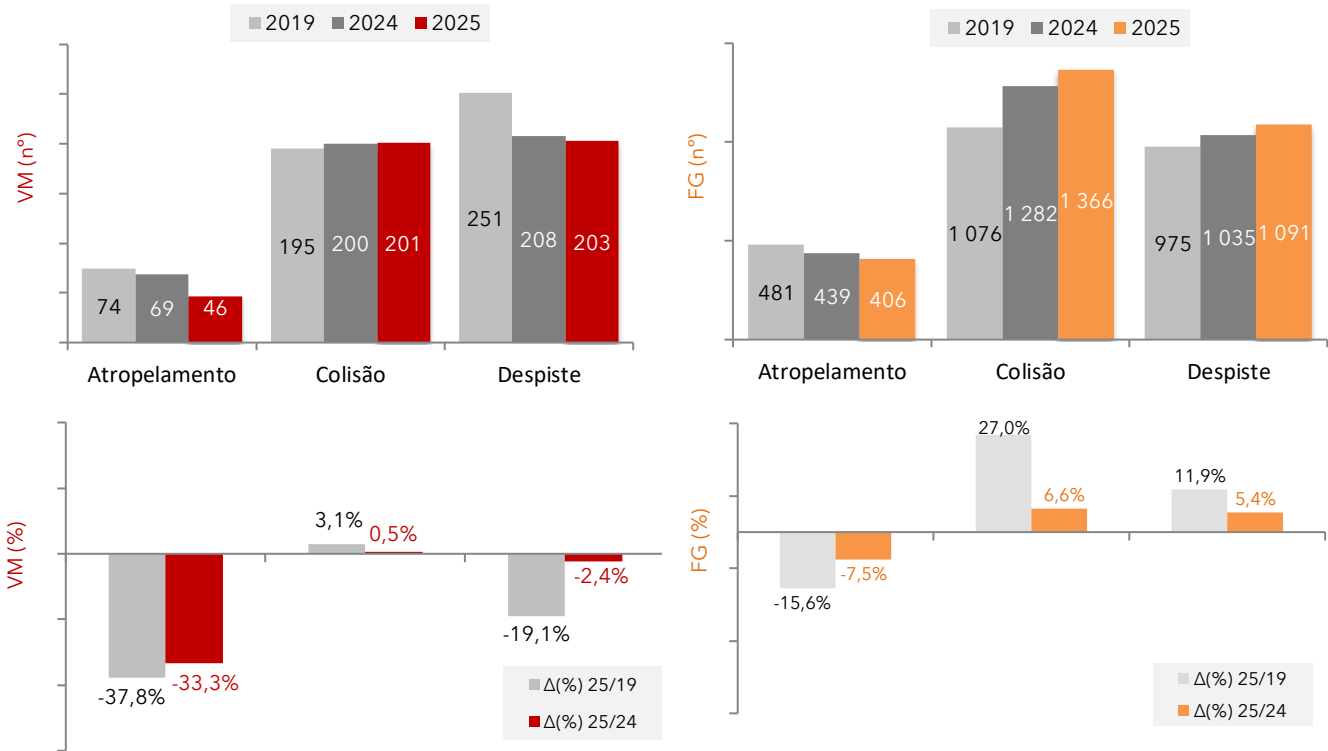
o que produziu uma trajetória de descida no respetivo Índice de gravidade (IGR), que recuou de 2,06 em 2019 para 1,55 em 2025.

No que respeita aos atropelamentos, o ano de 2025 registou uma tendência transversal de melhoria na gravidade das ocorrências. O volume de acidentes estabilizou em termos homólogos (5.070 casos, - 0,1%), mas observou-se uma redução assinalável de 33,3% nas vítimas mortais (passando de 69 em 2024 para 46 em 2025) e uma revisão em baixa de 7,5% nos feridos graves, consolidando o recuo a longo prazo face a 2019, período a partir do qual os atropelamentos acumulam descidas expressivas em todas as variáveis, com destaque para a redução de 37,8% na mortalidade e de 15,6% nos feridos graves.

Quadro 11. Sinistralidade em Portugal por natureza, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-dezembro	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Atropelamento	-8,9%	-0,1%	-37,8%	-33,3%	-15,6%	-7,5%	-8,6%	0,2%	-31,8%	-33,3%
Colisão	6,8%	2,4%	3,1%	0,5%	27,0%	6,6%	2,1%	1,5%	-3,5%	-1,9%
Despiste	7,6%	3,8%	-19,1%	-2,4%	11,9%	5,4%	5,2%	5,1%	-24,8%	-6,0%
Total	4,7%	2,6%	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%	-17,4%	-8,0%

Gráfico 6. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por natureza, 2019, 2024 e 2025



1.1.8 Sinistralidade em Portugal por localização

A distribuição dos indicadores em 2025 confirma que o maior volume de ocorrências em Portugal continua concentrado dentro das localidades, perímetro que abrangeu 77,2% dos acidentes com vítimas (30.119), 53,1% das vítimas mortais (239) e 63,7% dos feridos graves (1.824).

Quadro 12. Sinistralidade em Portugal por localização, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Dentro das localidades	29 438	30 075	30 119	271	260	239	1 667	1 869	1 824	34 684	34 489	34 304	0,92	0,86	0,79
Fora das localidades	7 813	7 962	8 888	249	217	211	865	887	1 039	10 269	10 129	11 420	3,19	2,73	2,37
Total	37 251	38 037	39 007	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724	1,40	1,25	1,15

Apesar do peso absoluto, esta categoria registou uma evolução francamente positiva em termos homólogos (2025 face a 2024), com recuos na mortalidade (-8,1%) e nos feridos graves (-2,4%). A longo prazo, por referência a 2019, destaca-se a consolidação da descida de 11,8% nas vítimas mortais, embora os feridos graves acumulem um aumento de 9,4%.

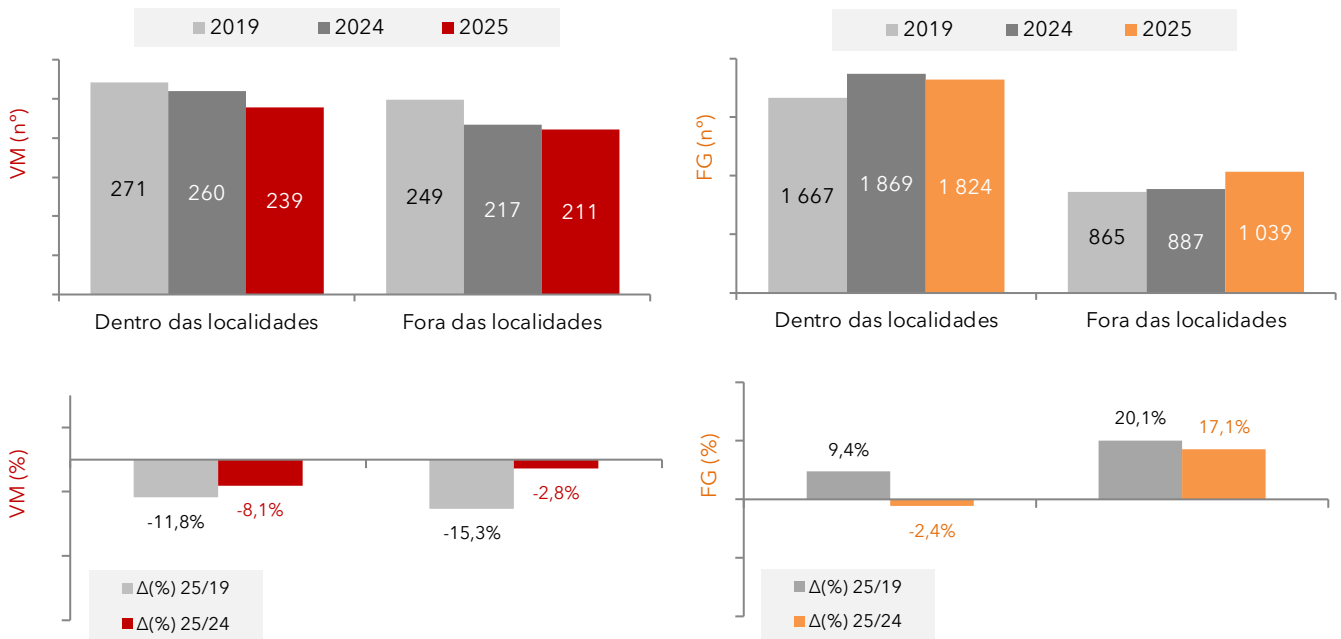
Em sentido inverso, a sinistralidade fora das localidades registou um agravamento acentuado em 2025, apresentando um crescimento face a 2024 no volume de acidentes (+11,6%, fixando-se em 8.888), nos feridos graves (+17,1%, totalizando 1.039) e nos feridos leves (+12,7%). Embora as vítimas mortais tenham registado uma ligeira contração de 2,8% (211 óbitos face aos 217 do ano anterior), a letalidade das ocorrências nesta localização mantém-se criticamente elevada, com um Índice de gravidade (IGR) de 2,37 – um valor três vezes superior ao registado no indicador dentro da localidade (0,79).

Quadro 13. Sinistralidade em Portugal por localização, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-dezembro	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Dentro das localidades	2,3%	0,1%	-11,8%	-8,1%	9,4%	-2,4%	-1,1%	-0,5%	-13,8%	-8,2%
Fora das localidades	13,8%	11,6%	-15,3%	-2,8%	20,1%	17,1%	11,2%	12,7%	-25,5%	-12,9%
Total	4,7%	2,6%	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%	-17,4%	-8,0%

Por referência ao ano de 2019, o cenário fora das localidades revela um incremento no volume de acidentes e de feridos graves, com aumentos de 13,8% e 20,1%, respetivamente, em contraponto com a trajetória descendente na mortalidade, que acumula uma redução de 15,3%.

Gráfico 7. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por localização, 2019, 2024 e 2025



1.1.9 Sinistralidade em Portugal por tipo de via

À semelhança dos anos anteriores, os dados de 2025 mostram que a distribuição das ocorrências e das vítimas varia de forma clara consoante o tipo de infraestrutura rodoviária onde ocorrem.

Os arruamentos mantiveram-se como o local com maior sinistralidade absoluta e maior mortalidade em 2025, concentrando a maioria dos acidentes com vítimas (24.080; 61,7%), das vítimas mortais (155; 34,4%), dos feridos graves (1.307; 45,7%) e dos feridos leves (27.059; 59,2%). Embora lidere em termos absolutos, o volume de óbitos permaneceu praticamente estável em termos homólogos (face às 154 mortes de 2024), mantendo a tendência de redução de longo prazo por referência a 2019, período face ao qual se verifica um recuo de 23,3% na mortalidade.

Quadro 14. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
AE	2 146	2 172	2 453	58	43	44	176	153	204	3 085	3 024	3 399	2,70	1,98	1,79
Arruamento	24 298	23 819	24 080	202	154	155	1 287	1 291	1 307	28 167	26 931	27 059	0,83	0,65	0,64
EM	1 335	1 234	1 281	30	25	31	166	151	168	1 610	1 376	1 471	2,25	2,03	2,42
EN	6 372	7 229	7 608	142	169	146	584	779	798	8 244	8 988	9 447	2,23	2,34	1,92
ER	361	515	518	9	7	13	33	75	97	468	639	623	2,49	1,36	2,51
IC	966	948	936	26	24	23	86	85	68	1 266	1 207	1 222	2,69	2,53	2,46
IP	263	242	242	16	9	13	29	26	28	349	326	326	6,08	3,72	5,37
Outras*	1 510	1 878	1 889	37	46	25	171	196	193	1 764	2 127	2 177	2,45	2,45	1,32
Total	37 251	38 037	39 007	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724	1,40	1,25	1,15

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas



Nas estradas nacionais (EN), que representam 19,5% dos acidentes do país, registou-se o segundo maior volume de óbitos, com 146 (32,4%) vítimas mortais em 2025. Apesar de este valor traduzir uma redução homóloga de 13,6% face a 2024, as estradas nacionais acumulam um aumento no volume de acidentes (+19,4%) e de feridos graves (+36,6%) por referência a 2019, consolidando 798 feridos graves em 2025.

Nas autoestradas (AE), verificou-se um incremento no indicador de feridos graves, com um aumento homólogo de 33,3% (passando de 153 para 204), acompanhado por uma subida de 12,9% nos acidentes (2.453). A mortalidade nesta tipologia viária fixou-se em 44 óbitos em 2025, o que representa um recuo de 24,1% face a 2019, mas, e em contraciclo com o decréscimo total de 2025 face a 2024, um ligeiro aumento de 2,3% em relação a este último.

Quadro 15. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-dezembro	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
AE	14,3%	12,9%	-24,1%	2,3%	15,9%	33,3%	10,2%	12,4%	-33,6%	-9,4%
Arruamento	-0,9%	1,1%	-23,3%	0,6%	1,6%	1,2%	-3,9%	0,5%	-22,6%	-0,4%
EM	-4,0%	3,8%	3,3%	24,0%	1,2%	11,3%	-8,6%	6,9%	7,7%	19,5%
EN	19,4%	5,2%	2,8%	-13,6%	36,6%	2,4%	14,6%	5,1%	-13,9%	-17,9%
ER	43,5%	0,6%	44,4%	85,7%	193,9%	29,3%	33,1%	-2,5%	0,7%	84,6%
IC	-3,1%	-1,3%	-11,5%	-4,2%	-20,9%	-20,0%	-3,5%	1,2%	-8,7%	-2,9%
IP	-8,0%	0,0%	-18,8%	44,4%	-3,4%	7,7%	-6,6%	0,0%	-11,7%	44,4%
Outras*	25,1%	0,6%	-32,4%	-45,7%	12,9%	-1,5%	23,4%	2,4%	-46,0%	-46,0%
Total	4,7%	2,6%	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%	-17,4%	-8,0%

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas.

Relativamente às restantes vias, as estradas municipais (EM) registaram um aumento homólogo nas vítimas mortais (+24,0%, passando para 31 óbitos) e nos feridos graves (+11,3%, totalizando 168), ao passo que os itinerários principais (IP) e as estradas regionais (ER) apresentaram variações percentuais homólogas na mortalidade de +44,4% e +85,7%, respetivamente, fixando-se ambas em 13 óbitos absolutos – com os itinerários principais a registarem o Índice de gravidade (IGR) mais elevado do país, fixado em 5,37. Em sentido inverso, os itinerários complementares (IC) registaram reduções homólogas de 4,2% nas vítimas mortais (23 óbitos) e de 20,0% nos feridos graves (68 casos).

Gráfico 8. AcV e VM+FG em Portugal por tipo de via, variação (%), 2025 vs 2024



No que diz respeito à evolução da sinistralidade mais grave em termos agregados (vítimas mortais e feridos graves), o ano de 2025 foi pautado por um aumento de 26,5% nas autoestradas e por um incremento de 34,1% nas estradas regionais. Em contrapartida, os itinerários complementares apresentaram o desagravamento mais significativo, com um recuo de 16,5% no somatório de óbitos e feridos graves seguidos pelas estradas nacionais, que se mantiveram praticamente estáveis com uma ligeira descida de 0,4%.

1.1.10 Sinistralidade em Portugal por distrito e R. A.

A análise geográfica de 2025 revela que o aumento no volume de acidentes com vítimas se verificou em 13 dos 18 distritos do Continente e na RA Madeira face a 2024 (a RA Açores permaneceu estável). Os incrementos absolutos mais expressivos em termos de ocorrências registaram-se em Lisboa (+315 acidentes), Setúbal (+162), Braga (+124) e Aveiro (+101). Em sentido oposto, Faro registou o recuo absoluto mais significativo, com menos 94 acidentes com vítimas, seguido pelo Porto (-39), Viana do Castelo (-20), Guarda (-18) e Évora (-17).

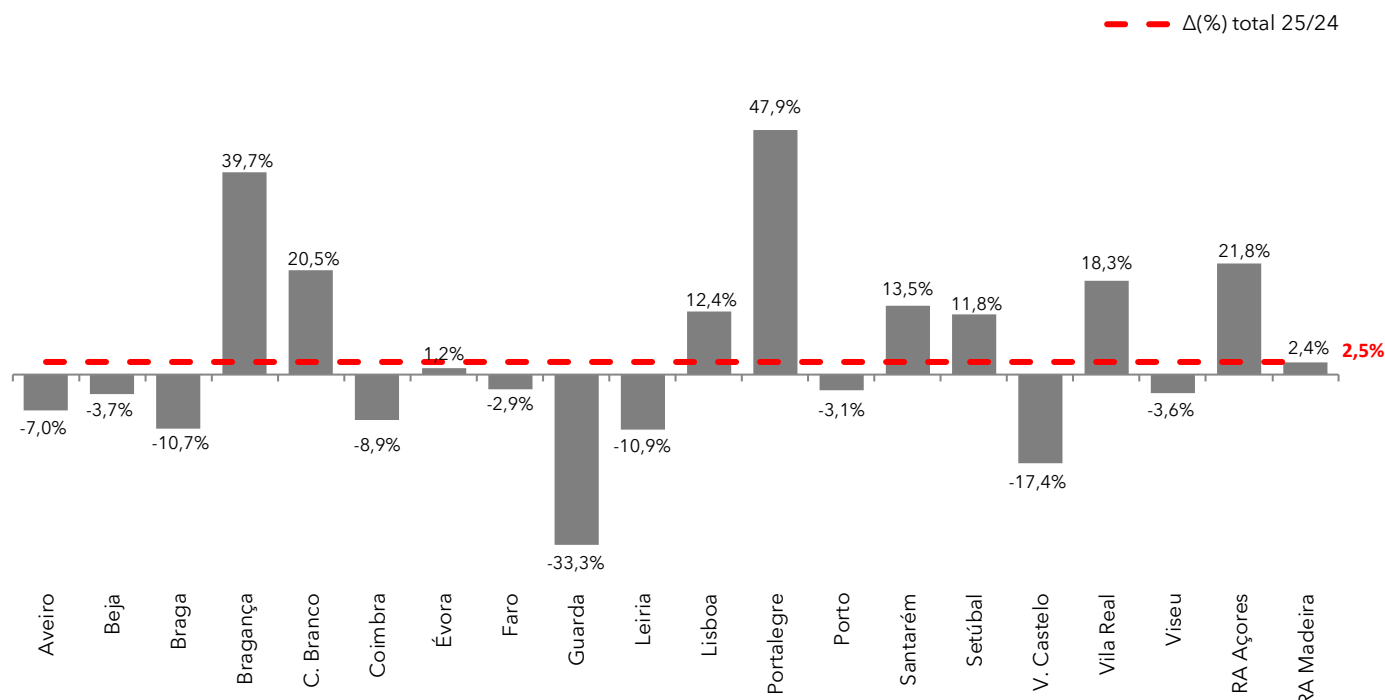
Quadro 16. Sinistralidade em Portugal por distrito e R. A., 2025 vs 2024

Janeiro-dezembro	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
Aveiro	2 898	2 999	3,5%	29	36	24,1%	199	176	-11,6%	3 386	3 416	0,9%
Beja	520	540	3,8%	23	19	-17,4%	111	110	-0,9%	578	650	12,5%
Braga	3 311	3 435	3,7%	39	28	-28,2%	223	206	-7,6%	4 029	4 105	1,9%
Bragança	393	409	4,1%	9	16	77,8%	49	65	32,7%	469	449	-4,3%
C. Branco	547	575	5,1%	12	12	0,0%	66	82	24,2%	616	695	12,8%
Coimbra	1 635	1 696	3,7%	25	23	-8,0%	110	100	-9,1%	1 897	1 999	5,4%
Évora	515	498	-3,3%	10	10	0,0%	74	75	1,4%	591	555	-6,1%
Faro	2 363	2 269	-4,0%	35	30	-14,3%	207	205	-1,0%	2 606	2 528	-3,0%
Guarda	480	462	-3,8%	16	6	-62,5%	50	38	-24,0%	559	541	-3,2%
Leiria	1 857	1 962	5,7%	36	24	-33,3%	185	173	-6,5%	2 121	2 267	6,9%
Lisboa	7 694	8 009	4,1%	58	62	6,9%	330	374	13,3%	9 036	9 400	4,0%
Portalegre	326	338	3,7%	9	15	66,7%	64	93	45,3%	364	372	2,2%
Porto	6 384	6 345	-0,6%	55	50	-9,1%	237	233	-1,7%	7 611	7 493	-1,6%
Santarém	1 656	1 701	2,7%	30	32	6,7%	214	245	14,5%	1 926	2 032	5,5%
Setúbal	2 724	2 886	5,9%	31	36	16,1%	206	229	11,2%	3 272	3 425	4,7%
V. Castelo	945	925	-2,1%	13	15	15,4%	73	56	-23,3%	1 143	1 119	-2,1%
Vila Real	669	695	3,9%	12	14	16,7%	59	70	18,6%	795	848	6,7%
Viseu	1 421	1 515	6,6%	21	14	-33,3%	119	121	1,7%	1 684	1 809	7,4%
RA Açores	681	681	0,0%	5	5	0,0%	105	129	22,9%	776	797	2,7%
RA Madeira	1 018	1 067	4,8%	9	3	-66,7%	75	83	10,7%	1 159	1 224	5,6%
Total	38 037	39 007	2,6%	477	450	-5,7%	2 756	2 863	3,9%	44 618	45 724	2,5%

No que respeita às vítimas mortais, o balanço de 2025 identificou aumentos absolutos em 8 distritos, com os acréscimos mais acentuados a registarem-se em Aveiro (+7 óbitos, totalizando 36), Bragança (+7 óbitos, totalizando 16) e Portalegre (+6 óbitos, fixando-se em 15). Em contrapartida, as maiores reduções na mortalidade ocorreram em Leiria (-12 óbitos, fixando-se em 24), Braga (-11 óbitos, totalizando 28), na Guarda (-10 óbitos, fixando-se em 6) e em Viseu (-7 óbitos, fixando-se em 14). Na RA Madeira, registou-se também uma quebra importante, passando de 9 para 3 mortes.

Os feridos graves registaram uma trajetória de subida em 9 dos 18 distritos continentais e em ambas as Regiões Autónomas. Os maiores agravamentos absolutos verificaram-se em Lisboa (+44, alcançando os 374), Santarém (+31, totalizando 245) e Portalegre (+29, fixando-se em 93). Pelo contrário, as diminuições mais relevantes neste indicador observaram-se em Aveiro (-23 feridos graves), Braga (-17) e Viana do Castelo (-17).

Gráfico 9. Taxa de variação homóloga (%) de VM + FG, total, por distrito e R.A., 2025 vs 2024



Considerando a evolução da sinistralidade mais grave em termos agregados (vítimas mortais e feridos graves) através das taxas de variação homóloga, os aumentos relativos mais acentuados em 2025 registaram-se em Portalegre (+47,9%), seguido de Bragança (+39,7%), RA Açores (+21,8%) e de Castelo Branco (+20,5%), refletindo o impacto que a oscilação de dados absolutos pequenos assume em termos percentuais. Em sentido oposto, no campo dos recuos mais significativos, destacaram-se a Guarda (-33,3%) e os distritos de Viana do Castelo (-17,4%), Leiria (-10,9%) e Braga (-10,7%), que conseguiram contrair os seus indicadores de sinistralidade grave face a 2024.

1.1.11 Sinistralidade em Portugal por categoria de utente

A análise por categoria de utente em 2025 reforça o perfil diferenciado de vulnerabilidade e evolução para cada grupo. No caso dos condutores, verificou-se um recuo homólogo de 4,0% nas vítimas mortais (passando de 347 para 333 óbitos), embora este valor represente um aumento de 2,5% face ao ano de referência de 2019. Os passageiros registaram um agravamento homólogo de 22,4% na mortalidade (71 óbitos em 2025 face aos 58 de 2024), mantendo, contudo, uma redução estrutural importante (-39,3%) por referência a 2019. Em sentido francamente positivo, a mortalidade entre os peões registou uma descida acentuada de 36,1% em termos homólogos, fixando-se em 46 óbitos (menos 26 mortes do que em 2024 e menos 41,0% face a 2019).

Quadro 17. Sinistralidade em Portugal por categoria de utente, 2019, 2024 e 2025

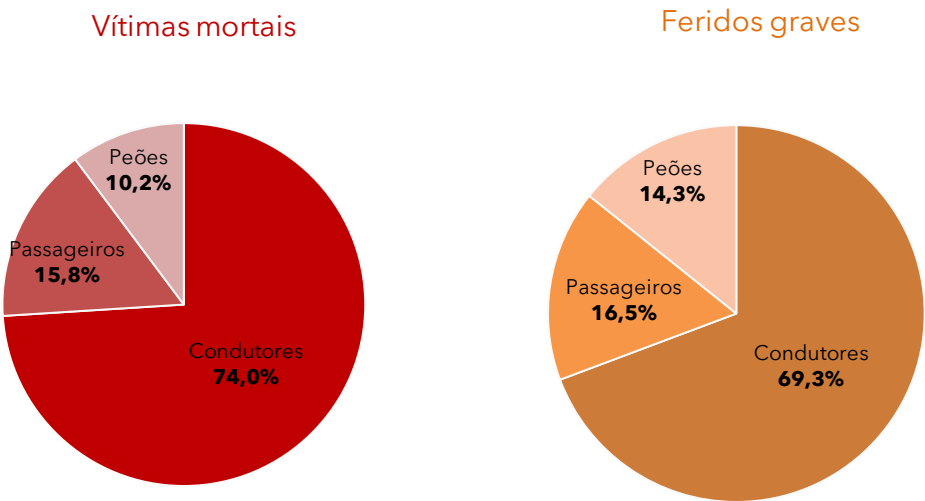
Janeiro-dezembro	VM			FG			FL		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Condutores	325	347	333	1 585	1 854	1 983	28 884	30 268	31 334
Passageiros	117	58	71	441	440	471	10 672	9 500	9 506
Peões	78	72	46	506	462	409	5 397	4 850	4 884
Total	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724

Já no que atende aos feridos graves, a tendência foi globalmente de subida face ao ano anterior (+3,9% no total), com exceção dos peões. O indicador de peões feridos graves recuou 11,5% face a 2024 (reduzindo para 409 frequências) e consolidou uma redução de 19,2% face a 2019. Em contrapartida, tanto os condutores como os passageiros registaram um aumento idêntico de 7,0% nos feridos graves em termos homólogos, alcançando os 1.983 e os 471 casos, respetivamente. Face a 2019, o crescimento dos condutores graves é particularmente expressivo, atingindo os +25,1%.

Quadro 18. Sinistralidade em Portugal por categoria de utente, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-dezembro	VM		FG		FL	
	Δ (%)		Δ (%)		Δ (%)	
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Condutores	2,5%	-4,0%	25,1%	7,0%	8,5%	3,5%
Passageiros	-39,3%	22,4%	6,8%	7,0%	-10,9%	0,1%
Peões	-41,0%	-36,1%	-19,2%	-11,5%	-9,5%	0,7%
Total	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%

Gráfico 10. Repartição de VM e FG por categoria de utente em Portugal, 2025





De acordo com a distribuição percentual de 2025, os condutores concentraram a esmagadora maioria das vítimas mortais, representando 74,0% da mortalidade rodoviária. Os passageiros corresponderam a 15,8% dos óbitos, enquanto os peões representaram os restantes 10,2%.

1.1.12 Sinistralidade em Portugal por categoria de veículo interveniente

Relativamente à categoria dos veículos intervenientes nos acidentes ocorridos em 2025, a representatividade dos veículos ligeiros situou-se em 70,9% do total, registando um ligeiro aumento homólogo de 0,2 p.p. face a 2024, mas mantendo uma redução de 4,2 p.p. por referência a 2019. Os motociclos mantiveram-se como a segunda categoria mais expressiva, correspondendo a 16,1% do universo total de veículos envolvidos (um recuo marginal de 0,2 p.p. em relação a 2024, mas uma subida consolidada de 3,7 p.p. face a 2019).

Quadro 19. Categoria de veículos intervenientes em acidentes em Portugal, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-dezembro	Veículos Intervenientes				
	2019	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	$\Delta(\%)$ 25/24
Veículos ligeiros	45 665	43 995	45 160	-1,1%	2,6%
Veículos pesados	1 679	1 749	1 799	7,1%	2,9%
Ciclomotores	2 506	1 679	1 504	-40,0%	-10,4%
Motociclos	7 538	10 116	10 236	35,8%	1,2%
Velocípedes	2 431	3 701	4 296	76,7%	16,1%
Veículos agrícolas	216	239	223	3,2%	-6,7%
Outros*	737	779	473	-35,8%	-39,3%
Total	60 772	62 258	63 691	4,8%	2,3%

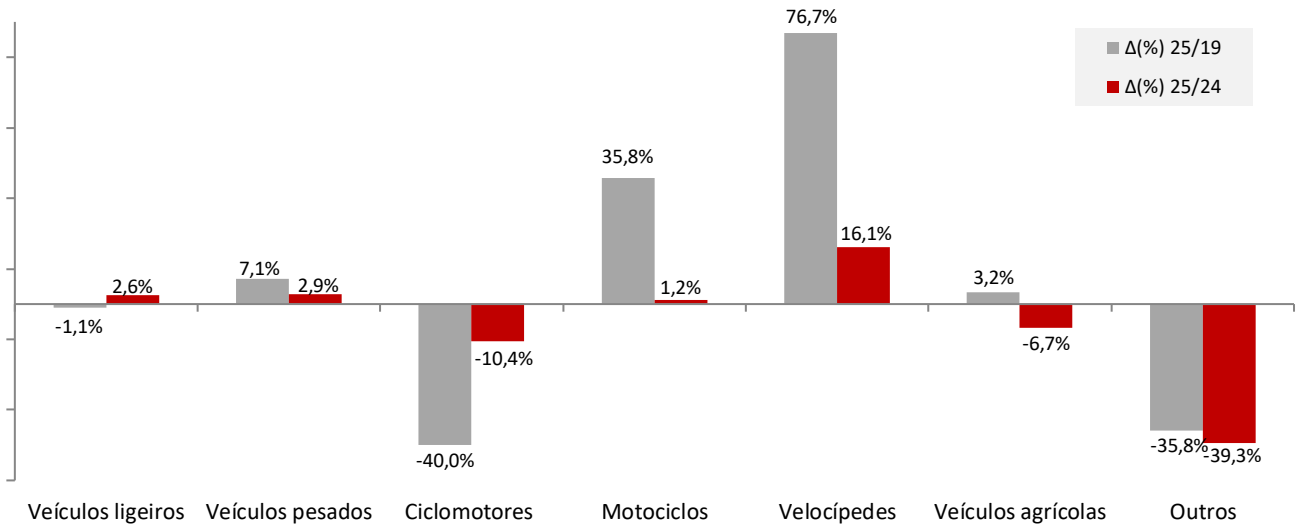
* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos.

Na evolução a longo prazo, tomando o ano de 2019 como referência, os destaques de crescimento em 2025 pertencem aos velocípedes (+76,7%) e aos motociclos (+35,8%). Em termos homólogos (2025 face a 2024), o envolvimento de velocípedes em acidentes continuou a registar uma aceleração significativa, com um incremento de 16,1% (alcançando os 4.296 veículos).

Em sentido oposto, os ciclomotores mantiveram a sua trajetória de decréscimo estrutural, assinalando reduções de 40,0% e de 10,4% em comparação com 2019 e 2024, respetivamente. Por fim, os veículos agrícolas envolvidos em acidentes inverteram a tendência de subida do ano anterior, registando um recuo homólogo de 6,7% (passando de 239 para 223 veículos), embora o seu volume permaneça 3,2% acima do registado em 2019.



Gráfico 11. Taxa de variação homóloga (%) dos veículos intervenientes em acidentes em Portugal, por categoria, 2025/2019 e 2025/2024



1.1.13 Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões

Atendendo à evolução do total de vítimas em 2025, destaca-se que, nos peões, se registou um recuo homólogo de 0,8% face a 2024 e uma contração mais expressiva de 10,7% por referência a 2019. Considerando as categorias de veículos, os utilizadores de velocípedes registaram os crescimentos mais acentuados à escala global, com aumentos de 82,7% face a 2019 e de 16,7% em termos homólogos. Nos utilizadores de motociclos, o aumento consolidou-se em 36,3% face a 2019, apresentando uma variação homóloga mais contida de +1,2%.

Por sua vez, as vítimas que se deslocavam em veículos ligeiros registaram um acréscimo homólogo de 1,8% face a 2024, mantendo-se 7,4% abaixo do volume observado em 2019. Nos veículos pesados, verificou-se um aumento homólogo expressivo de 29,6% no total de vítimas em relação a 2024 e uma subida de 13,5% por referência a 2019. Em sentido oposto, os ciclomotores mantiveram a tendência de revisão em baixa, com uma quebra homóloga de 11,4% no total de vítimas.

Em termos de representatividade no total de vítimas em 2025, os ocupantes de veículos ligeiros mantiveram a maior quota, concentrando 52,9% do total (-5,4 p.p. e -0,4 p.p. do que em 2019 e 2024, respetivamente), seguidos pelos motociclos com 21,7% (+5,4 p.p. face a 2019 e -0,3 p.p. em relação a 2024). Os peões representaram 10,9% do universo global de vítimas (recuos de 1,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente), ao passo que os utilizadores de velocípedes alargaram o seu peso para 8,6% (+3,8 p.p. e +1,1 p.p. face a 2019 e 2024).

Quadro 20. Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-dezembro	VM			FG			FL			Total de vítimas		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Peões	78	72	46	506	462	409	5 397	4 850	4 884	5 981	5 384	5 339
Veículos ligeiros	237	216	214	1 028	1 028	1 116	26 743	24 246	24 618	28 008	25 490	25 948
Veículos pesados	36	3	8	46	27	49	600	567	717	682	597	774
Ciclomotores	26	18	10	166	131	107	2 393	1 597	1 430	2 585	1 746	1 547
Motociclos	99	125	130	584	866	843	7 121	9 527	9 666	7 804	10 518	10 639
Velocípedes	20	23	28	128	177	254	2 172	3 432	3 956	2 320	3 632	4 238
Veículos agrícolas	15	13	7	25	31	31	105	124	123	145	168	161
Outros*	9	7	7	49	34	54	422	275	330	480	316	391
Total	520	477	450	2 532	2 756	2 863	44 953	44 618	45 724	48 005	47 851	49 037

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos.

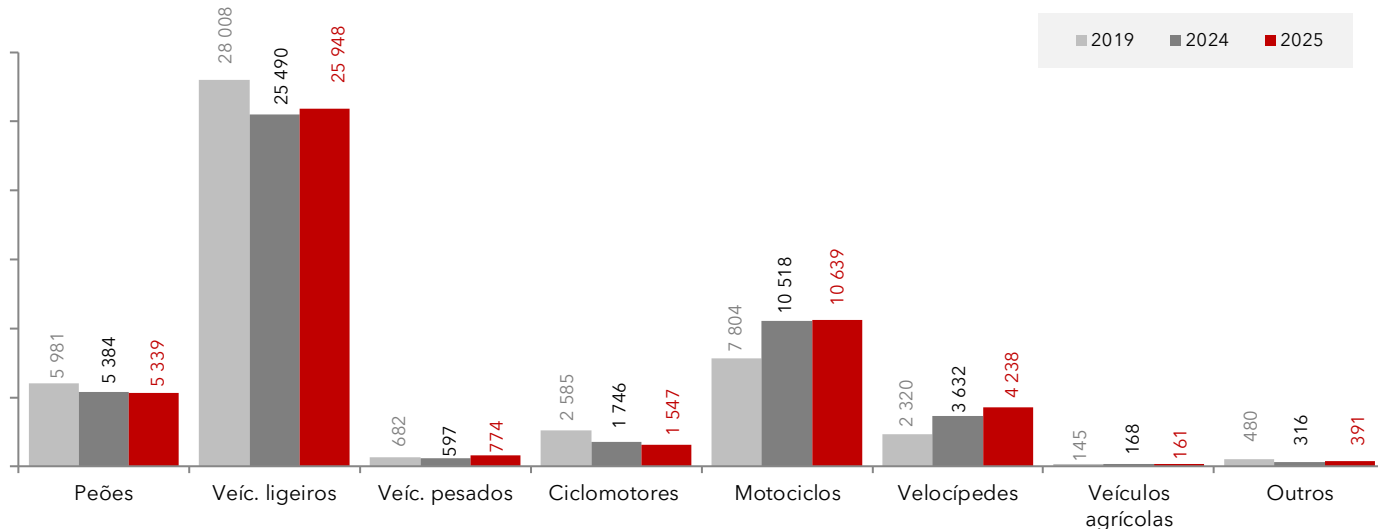
Relativamente às vítimas mortais por categoria de veículo, a análise de longo prazo (2025 face a 2019) destaca o agravamento absoluto nos motociclos (+31 óbitos) e a redução expressiva nos veículos ligeiros (-23 óbitos) e nos ciclomotores (-16 óbitos). Já em termos homólogos (2025 face a 2024), destaca-se a redução substancial na mortalidade de peões (menos 26 óbitos, traduzindo um decréscimo de 36,1%) e um aumento absoluto idêntico, de 5 óbitos em cada uma das categorias, nos veículos pesados, motociclos e velocípedes. No que concerne aos feridos graves, merece especial destaque o forte incremento de 98,4% nos utilizadores de velocípedes, que passaram de 128 frequências em 2019 para 254 utentes gravemente feridos em 2025.

Quadro 21. Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-dezembro	VM		FG		FL		Total de vítimas	
	Δ (%)							
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Peões	-41,0%	-36,1%	-19,2%	-11,5%	-9,5%	0,7%	-10,7%	-0,8%
Veículos ligeiros	-9,7%	-0,9%	8,6%	8,6%	-7,9%	1,5%	-7,4%	1,8%
Veículos pesados	-77,8%	166,7%	6,5%	81,5%	19,5%	26,5%	13,5%	29,6%
Ciclomotores	-61,5%	-44,4%	-35,5%	-18,3%	-40,2%	-10,5%	-40,2%	-11,4%
Motociclos	31,3%	4,0%	44,3%	-2,7%	35,7%	1,5%	36,3%	1,2%
Velocípedes	40,0%	21,7%	98,4%	43,5%	82,1%	15,3%	82,7%	16,7%
Veículos agrícolas	-53,3%	-46,2%	24,0%	0,0%	17,1%	-0,8%	11,0%	-4,2%
Outros	-22,2%	0,0%	10,2%	58,8%	-21,8%	20,0%	-18,5%	23,7%
Total	-13,5%	-5,7%	13,1%	3,9%	1,7%	2,5%	2,1%	2,5%

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos.

Gráfico 12. Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões, 2019, 2024 e 2025



1.1.14 Vítimas mortais em Portugal por entidade gestora de via

No ano de 2025, 50,4% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via: Infraestruturas de Portugal (42,4%), Brisa (4,4%) e o Município de Lisboa (3,6%).

Verificou-se que 50,4% das vítimas mortais resultaram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (8,0% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 47,6%.

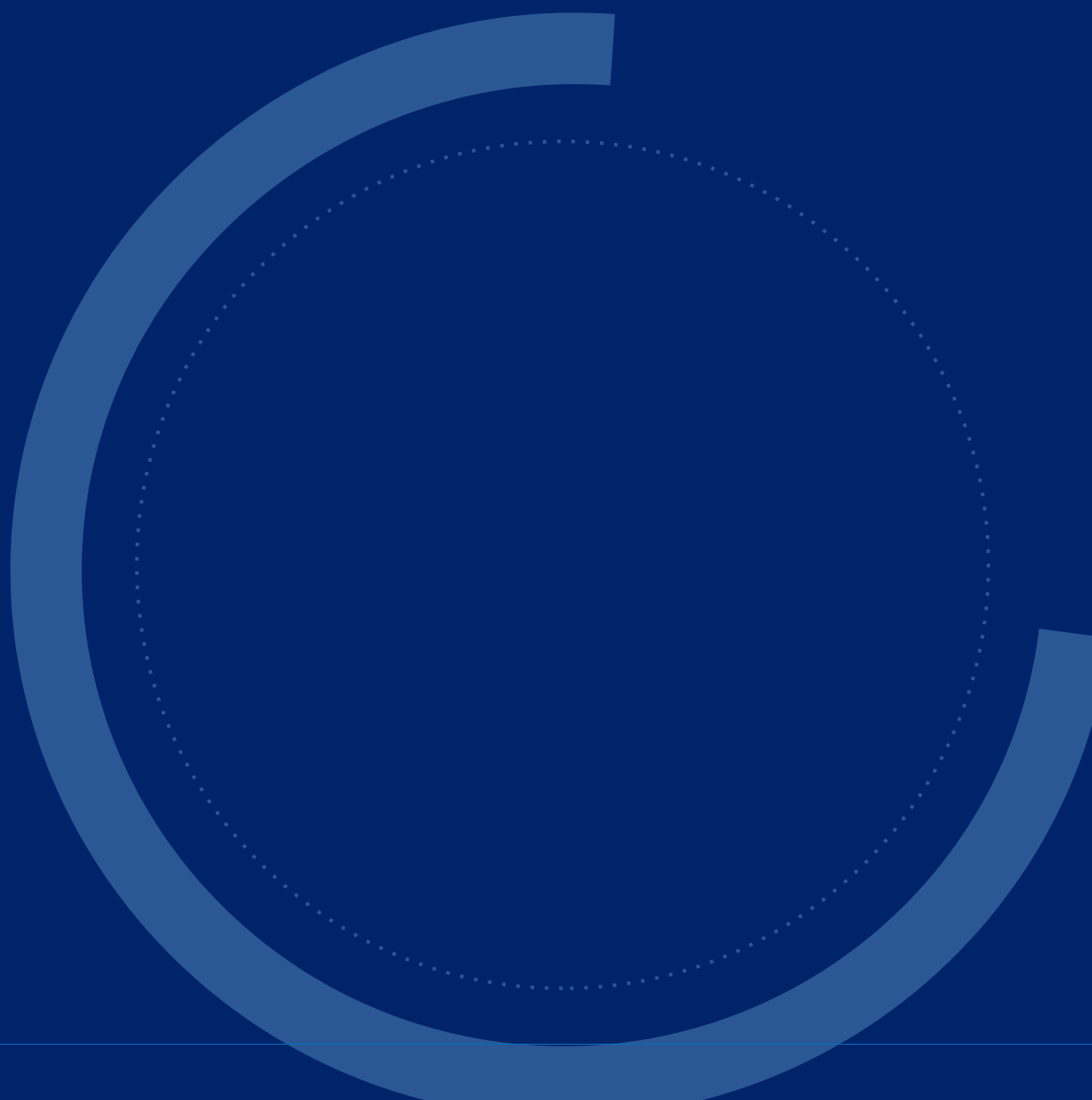
A informação discriminada encontra-se disponível em anexo.

Quadro 22. Vítimas mortais em Portugal por entidade gestora de via (EGV), 2019 e 2025

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM 2025	%	Total VM 2019	Varição 2025-2019
Concessionária da Rede Rodoviária Nacional	Infraestruturas Portugal	191	191	42,4%	209	-8,6%
Concessionárias do Estado	Brisa	20	20	4,4%	32	-37,5%
	Ascendi	5	5	1,1%	10	-50,0%
	Concessão Oeste	5	5	1,1%	0	-
	Interior Norte (NorScut)	3	3	0,7%	0	-
	Concessão Norte Litoral	2	2	0,4%	1	100,0%
	Concessão Douro Litoral	1	1	0,2%	1	0,0%
	Concessão Algarve	0	0	0,0%	3	-100,0%
	Concessão Litoral Centro	0	0	0,0%	1	-100,0%
	Globalvia (Beira Interior)	0	0	0,0%	1	-100,0%
	Lusoponte	0	0	0,0%	1	-100,0%
	total	-	36	8,0%	50	-28,0%
Gestão Regiões Autónomas	RA Açores	5	5	1,1%	7	-28,6%
	RA Madeira	3	3	0,7%	39	-92,3%
	total	-	8	1,8%	46	-82,6%
Gestão Municipal	Lisboa	16	16	3,6%	-	-
	Palmela	6	6	1,3%	-	-
	Loures, Ovar, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia	5	20	4,4%	-	-
	Miranda do Corvo, Setúbal, Sintra, Tavira	4	16	3,6%	-	-
	Albufeira, Alcobaca, Barcelos, Celorico de Basto, Faro, Guimarães, Leiria, Mogadouro, Montemor-o-Velho, Silves, Torres Vedras, Vila Nova de Famalicão	3	36	8,0%	-	-
	Abrantes, Almada, Amarante, Aveiro, Benavente, Caminha, Cantanhede, Coimbra, Covilhã, Fafe, Ferreira do Alentejo, Gondomar, Guarda, Ílhavo, Loulé, Macedo de Cavaleiros, Mafra, Maia, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Ponte de Lima, Porto, Porto de Mós, Rio Maior, Santa Marta de Penaguião, Sátão, Seixal, Tomar, Torre de Moncorvo, Vagos, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira	2	64	14,2%	-	-
	Águeda, Almeirim, Amadora, Ansião, Arouca, Baião, Batalha, Bragança, Cadaval, Campo Maior, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Castelo de Paiva, Castro Daire, Castro Marim, Coruche, Estarreja, Figueira da Foz, Figueira de Castelo Rodrigo, Grândola, Lagoa, Lousada, Mangualde, Marco de Canaveses, Marinha Grande, Matosinhos, Moita, Monchique, Mondim de Basto, Monforte, Montalegre, Montemor-o-Novo, Nisa, Odemira, Odivelas, Oliveira do Bairro, Oliveira do Hospital, Ourém, Paredes, Pedrógão Grande, Portalegre, Redondo, Resende, Santarém, Seia, Sertão, Sever do Vouga, Sines, Sousel, Trofa, Valongo, Valpaços, Vieira do Minho, Vila Nova de Cerveira, Vila Pouca de Aguiar, Viseu	1	56	12,4%	-	-
	total	-	214	47,6%	215	-0,5%
Outra	Outra	1	1	0,2%	0	-
TOTAL		-	450	100%	520	-13,5%



FISCALIZAÇÃO



2 FISCALIZAÇÃO

A fiscalização rodoviária desempenha um papel crucial na segurança das nossas estradas, e é uma das medidas fundamentais de um dos cinco pilares do Sistema Seguro.

É, pois, no pilar dos utilizadores seguros que a fiscalização rodoviária ganha especial relevância. Uma fiscalização ativa, consistente e visível, combinada com campanhas de sensibilização e informação ao público, promove o cumprimento das regras de trânsito, influencia diretamente o comportamento dos condutores e dos restantes utilizadores, ajudando a prevenir comportamentos de risco como o excesso de velocidade, a condução sob o efeito de álcool ou drogas, o não uso de cinto de segurança ou a distração ao volante.

No âmbito da fiscalização, distingue-se a fiscalização presencial, efetuada pelas Forças de Segurança (GNR e PSP) e outras entidades fiscalizadoras, através de agentes de autoridade e a fiscalização automática através de meios telemáticos (radar) efetuada quer pelas Forças de Segurança e outras entidades fiscalizadoras, quer pela ANSR.

Assim, uma fiscalização eficaz não é apenas um meio de punição, mas antes um instrumento essencial para a prevenção e educação, contribuindo decisivamente para salvar vidas e para a construção de uma cultura de segurança partilhada por todos.

2.1 FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML

Nos quadros seguintes apresentam-se as operações de fiscalização efetuadas em 2025 pelas Forças de Segurança (GNR e PSP), pela Polícia Municipal de Lisboa (PML), bem como os dados referentes à fiscalização automática através do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR a funcionar em Portugal.

Os resultados que se apresentam de seguida consideram dados de 2019, 2024 e 2025 revistos e atualizados pelas entidades e referem-se a totais para Portugal.

2.1.1 Condutores e veículos fiscalizados

Em 2025, foram fiscalizados presencialmente pelas Forças de Segurança 3,1 milhões de veículos e condutores, e de forma automática através de radar, pelas Forças de Segurança, pela PML e pela ANSR, 315,6 milhões de veículos. No total, foram fiscalizados, quer presencialmente, quer através de meios automáticos, 318,6 milhões de veículos, tendo-se verificado um aumento de 21,3% em relação a 2024.

A fiscalização automática através do SINCRO gerido pela ANSR registou um aumento de 19,6% e a GNR, PML e PSP, aumentos de 49,4%, 39,7% e 4,6%, respetivamente, no global, entre fiscalização presencial e fiscalização automática através de radar.

Quadro 23. Condutores e veículos fiscalizados, 2025 vs 2024 e 2019

	N.º Condutores / Veículos fiscalizados presencialmente				N.º Veículos fiscalizados por radar				Total de Condutores / Veículos fiscalizados			
	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24
ANSR	-	-	-	-	83 714 258	243 902 902	291 827 873	19,6%	83 714 258	243 902 902	291 827 873	19,6%
GNR	1 523 322	2 261 683	2 331 776	3,1%	7 357 678	13 114 619	20 637 313	57,4%	8 881 000	15 376 302	22 969 089	49,4%
PSP	911 636	679 512	707 931	4,2%	2 467 813	2 174 703	2 277 435	4,7%	3 379 449	2 854 215	2 985 366	4,6%
PML	11 807	13 379	21 761	62,7%	499 118	606 156	843 489	39,2%	510 925	619 535	865 250	39,7%
Total	2 446 765	2 954 574	3 061 468	3,6%	94 038 867	259 798 380	315 586 110	21,5%	96 485 632	262 752 954	318 647 578	21,3%

O sistema de radares da responsabilidade da ANSR assegurou 91,6% da fiscalização total em 2025 (92,8% no ano anterior).

2.1.2 Infrações

Do total de 318,6 milhões de veículos fiscalizados em 2025, detetou-se 1,4 milhão de infrações, refletindo uma redução de 5,7% face ao ano anterior.

Quadro 24. Infrações, 2025 vs 2024 e 2019

Entidade	N.º Condutores / Veículos fiscalizados				Total de infrações				Taxa de infração			
	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24
ANSR	83 714 258	243 902 902	291 827 873	19,6%	403 505	614 171	514 652	-16,2%	0,48%	0,25%	0,18%	-30,0%
GNR	8 881 000	15 376 302	22 969 089	49,4%	537 095	439 870	439 217	-0,1%	6,05%	2,86%	1,91%	-33,2%
PSP	3 379 449	2 854 215	2 985 366	4,6%	285 570	201 650	236 235	17,2%	8,45%	7,06%	7,91%	12,0%
PML(a)	510 925	619 535	865 250	39,7%	125 293	239 125	219 012	-8,4%	18,34%	18,40%	13,73%	-25,4%
Total(b)	96 485 632	262 752 954	318 647 578	21,3%	1 351 463	1 494 816	1 409 116	-5,7%	1,35%	0,51%	0,41%	-20,5%

(a) Na PML, a taxa de infração apenas inclui radares móveis.

(b) Taxa de infração global: apenas inclui radares móveis PML (fiscalização e infrações).

Em 2025, a taxa de infração (n.º total de infrações/total de veículos fiscalizados) foi de 0,41%, uma redução de 20,5% face a 2024.

2.1.3 Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 54,9% do número total registado em 2025 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 6,0% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória.

A condução sob influência de álcool atingiu um peso de 2,4% do total, a ausência de seguro representou 1,9%, o uso do telemóvel 1,6% e a não utilização de cinto de segurança 1,1%.

Quadro 25. Tipologia de infrações, 2025 vs 2024 e 2019

Tipo de infração	Total de infrações							
	2019		2024		2025		Δ(%) 25/24	Δ(pp) 25- 24
	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Velocidade	683 162	50,5%	892 379	59,7%	773 374	54,9%	-13,3%	-4,81
Álcool	33 774	2,5%	35 811	2,4%	34 366	2,4%	-4,0%	0,04
Seguro	19 177	1,4%	53 968	3,6%	27 323	1,9%	-49,4%	-1,67
Inspeção periódica obrigatória	45 351	3,4%	102 965	6,9%	84 452	6,0%	-18,0%	-0,89
Telemóvel	31 306	2,3%	22 772	1,5%	21 853	1,6%	-4,0%	0,03
Cintos de segurança	23 631	1,7%	17 547	1,2%	16 111	1,1%	-8,2%	-0,03
Sistemas de retenção para crianças	3 871	0,3%	2 047	0,1%	2 335	0,2%	14,1%	0,03
Outras	511 191	37,8%	367 327	24,6%	449 302	31,9%	22,3%	7,31
Total	1 351 463	100,0%	1 494 816	100,0%	1 409 116	100,0%	-5,7%	0,00

Ao efetuar uma comparação com o ano transato, verificaram-se diminuições em quase todas as tipologias de infração, à exceção das infrações relativas aos sistemas de retenção para crianças que registou um aumento de 14,1%.

Destacam-se os decréscimos nas infrações referentes à ausência de seguro (-49,4%), à inspeção periódica obrigatória (-18,0%), às relativas ao excesso de velocidade (-13,3%), às de ausência de cinto de segurança (-8,2%), e às por excesso de álcool e utilização de telemóvel (ambas com -4,0%).

2.1.4 Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade, assinalam-se os decréscimos de 16,2% no sistema SINCRO da ANSR, bem como 21,0% na PML. Em sentido contrário, a PSP e a GNR tiveram aumentos de 35,6% e 3,3%, respetivamente.

Quadro 26. Infrações por excesso de velocidade, 2025 vs 2024 e 2019

Entidade	Veículos Fiscalizados				Total de Infrações				
	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24 N.º Infra	Δ(%) 25/24 Tx Infra
					N.º infra. Tx Infra	N.º infra. Tx Infra	N.º infra. Tx Infra		
ANSR	83 714 258	243 902 902	291 827 873	19,6%	403 505 0,48%	614 171 0,25%	514 652 0,18%	-16,2%	-30,0%
GNR	7 357 678	13 114 619	20 637 313	57,4%	153 282 2,08%	91 644 0,70%	94 648 0,46%	3,3%	-34,4%
PSP	2 467 813	2 174 703	2 277 435	4,7%	55 767 2,26%	29 601 1,36%	40 151 1,76%	35,6%	29,5%
PML (a)	499 118	606 156	843 489	39,2%	70 608 5,71%	156 963 0,80%	123 923 1,07%	-21,0%	34,2%
Total (b)	94 038 867	259 798 380	315 586 110	21,5%	683 162 0,68%	892 379 0,28%	773 374 0,21%	-13,3%	-26,8%

(a) Na PML, a taxa de infração apenas inclui radares móveis.

(b) Taxa de infração global: Na PML apenas inclui radares móveis (fiscalização e infrações).



A taxa de infração, calculada pela razão entre o número de infrações de velocidade e o número de veículos fiscalizados automaticamente por radar, diminuiu 26,8%, passando de 0,28% em 2024 para 0,21% em 2025.

2.1.5 Infrações por condução sob influência de álcool

Relativamente à condução sob a influência de álcool, em 2025, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 2,1 milhões de condutores, o que representa um aumento de 0,2% comparativamente a 2024.

Quadro 27. Infrações por influência de álcool, 2025 vs 2024 e 2019

Influência de álcool	Testes efetuados				Total de Infrações				
	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24	2019 N.º infra. Tx Infra	2024 N.º infra. Tx Infra	2025 N.º infra. Tx Infra	Δ(%) 25/24 N.º Infra	Δ(%) 25/24 Tx Infra
Total	1 682 501	2 093 851	2 097 224	0,2%	33 774 2,01%	35 811 1,71%	34 366 1,64%	-4,0%	-4,2%

A taxa de infração (n.º de infrações por álcool/n.º de testes efetuados) reduziu de 1,71% em 2024 para 1,64% em 2025, uma diminuição de 4,2%.

2.1.6 Detenções

Analisando a criminalidade rodoviária, verifica-se que o número total de detenções em 2025 aumentou 20,9%, face a 2024, atingindo 35,8 mil condutores.

Neste âmbito, constata-se que 55,4% das detenções resultaram da condução sob o efeito de álcool, seguindo-se 32,0% por condução sem habilitação legal.

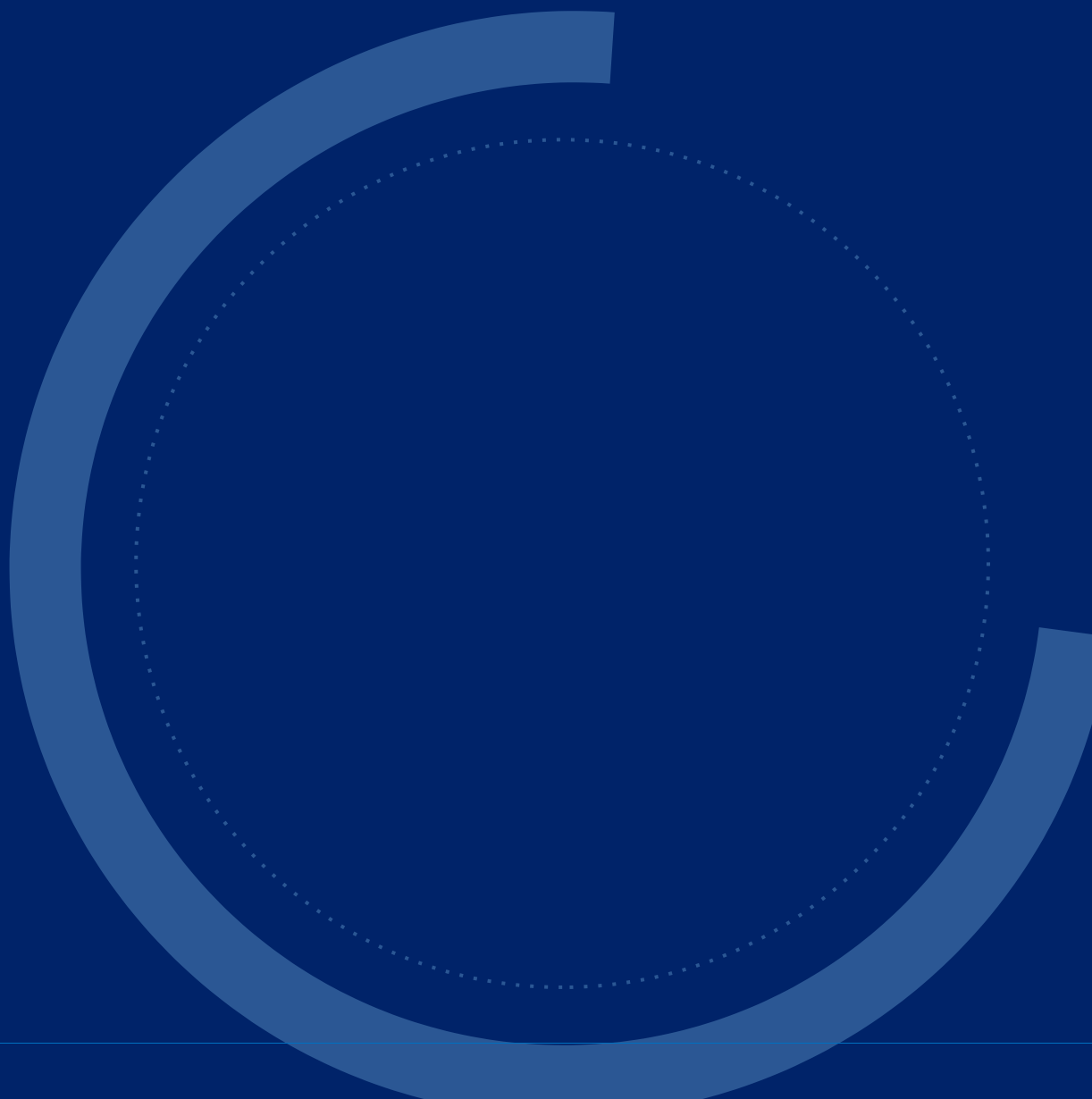
Quadro 28. Detenções, 2025 vs 2024 e 2019

Tipo de infração	Detenções			
	2019	2024	2025	Δ(%) 25/24
Condução sob influência de álcool	14 076	16 684	19 831	18,9%
Falta de habilitação legal para condução	7 059	8 862	11 458	29,3%
Outras	3 756	4 070	4 526	11,2%
Total	24 891	29 616	35 815	20,9%

A taxa de condutores detidos por condução sob o efeito do álcool (n.º de detenções por álcool/n.º de testes) aumentou de 0,80% em 2024 para 0,95% em 2025.



PROCESSO CONTRAORDENACIONAL



3 PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

3.1 EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS

No dia 1 de junho de 2016 entrou em vigor o sistema da carta por pontos, que se caracteriza por ser um sistema mais simples, transparente e que visa promover a adoção de comportamentos mais seguros e responsáveis na condução.

3.1.1 Condutores e pontos na carta de condução

O quadro demonstra os pontos disponíveis entre os 840,3 mil condutores que, em dezembro de 2025, se encontravam sancionados com subtração de pontos, no âmbito do sistema de carta por pontos, já considerando os condutores que neste período ganharam pontos por não terem o registo de qualquer contraordenação grave ou muito grave ou crime de natureza rodoviária.

Quadro 29. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em dezembro de 2025

Nº de pontos disponíveis	Nº de condutores
0	4 111
1	6
2	36
3	8 252
4	1 206
5	3 410
6	1 475
7	11 955
8	2 997
9	64 849
10	17 245
11	127 234
12	34 693
13	562 823
Total	840 292

3.1.2 Cartas cassadas

Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos, em 1 de junho de 2016, até dezembro de 2025, 3.991 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Os restantes 120 condutores com zero pontos no título de condução já têm o processo instruído: 49 encontram-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 71 encontram-se na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução.

Quadro 30. Número de cartas cassadas, 2016 - dezembro de 2025

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Nº de cartas cassadas	16	64	182	668	443	439	598	577	438	566	3 991

Anexo

Quadro 31. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais em Portugal, 2025

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	FLoc	A5	13,300	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Avenida Baía de Setúbal	-	Município Setúbal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida 29 de Agosto	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Rua Igreja	-	Município Barcelos
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua Escola	-	Município Tomar
1	0	0	Atropelamento	IP	Lisboa	Lisboa	FLoc	IP7	1,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Aveiro	Oliveira de Azeméis	FLoc	IC2	262,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Leiria	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Évora	Montemor-o-Novo	DL	Rua Outeiro de Cima	-	Município Montemor-o-Novo
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	Rua Midões	-	Município Ponte de Lima
1	2	1	Despiste	EN	Lisboa	Arruda dos Vinhos	FLoc	EN248	21,750	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ER	Ilha da Madeira	Calheta (Madeira)	DL	ER105	18,700	R. A. Madeira
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Palmela	DL	EN379	34,550	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida Nacional	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Ílhavo	DL	Rua Soledade	-	Município Ílhavo
1	0	0	Colisão	Outra Via	Beja	Odemira	FLoc	Caminho Convencional	-	Município Odemira
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Cantanhede	DL	Rua Doutor Sá Carneiro	-	Município Cantanhede
1	0	0	Atropelamento	ER	Braga	Guimarães	DL	ER310	3,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Bragança	Mirandela	FLoc	A4	138,476	IP (AE Transmontana)
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Évora	Évora	DL	Praça Morgado Torres	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Sérgio Vieira de Melo	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Corgo	-	Município Guimarães

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Rua Pinto dos Santos	-	Município Coimbra
1	0	1	Colisão	AE	Leiria	Caldas da Rainha	FLoc	A8	80,870	Concessão Oeste
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Padre Joaquim das Neves	-	Município Gondomar
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua Monte	-	Município Ovar
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	FLoc	A5	21,100	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Avenida 9 de Julho de 1985	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Travessa Outeiro	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Palmela	DL	Rua Salgueiro Maia	-	Município Palmela
2	0	0	Colisão	IC	Castelo Branco	Sertã	FLoc	IC8	108,000	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Santarém	Benavente	FLoc	EN119	28,875	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Albufeira	DL	Rua Dunfermline	-	Município Albufeira
1	0	2	Colisão	AE	Porto	Paredes	FLoc	A4	29,500	Brisa
1	0	1	Colisão	EN	Aveiro	Ovar	DL	EN109	38,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Porto	FLoc	EN14	0,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	EN10-6	5,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Setúbal	Grândola	DL	EN261	26,550	Infraestruturas de Portugal
1	0	4	Despiste	Outra Via	Braga	Celorico de Basto	DL	Caminho Florestal	-	Município Celorico de Basto
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Miranda do Corvo	DL	Rua Casa do Gaiato	-	Município Miranda do Corvo
1	0	0	Atropelamento	Outra Via	Santarém	Santarém	FLoc	Ramal Saída da Circular Urbana Dom Luís I	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EM	Faro	Silves	FLoc	EM502	-	Município Silves
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Palmela	DL	Rua Fandanguinho	-	Município Palmela
1	1	0	Colisão	ARRM	Leiria	Marinha Grande	DL	Rua das Cavadas	-	Município Marinha Grande
1	0	1	Atropelamento	EN	Porto	Póvoa de Varzim	DL	EN206	1,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Despiste	EN	Santarém	Coruche	FLoc	EN251	45,300	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua Moinho Quebrado	-	Município Montemor-o-Velho
1	1	0	Colisão	EN	Beja	Beja	FLoc	EN260	10,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Colisão	EN	Santarém	Abrantes	FLoc	EN2	410,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Raimundo de Carvalho	-	Município Vila Nova de Gaia
1	3	0	Colisão	EN	Vila Real	Valpaços	DL	EN213	18,720	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Faro	Castro Marim	FLoc	Caminho Municipal	-	Município Castro Marim
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua Via Panorâmica	-	Município Paços de Ferreira
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Maia	DL	Avenida Doutor José Vieira de Carvalho	-	Município Maia
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Anadia	FLoc	EN1	213,675	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Setúbal	Sesimbra	FLoc	EN379	15,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Lisboa	Sintra	FLoc	IC19	8,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EF	Aveiro	Vagos	FLoc	EF1	-	Município Vagos
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	FLoc	EN8	34,200	Infraestruturas de Portugal
1	3	0	Despiste	AE	Santarém	Alcanena	FLoc	A1	94,060	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida Comissão de Melhoramento	-	Município Sintra
1	0	1	Despiste	EM	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	FLoc	EM607	-	Município Figueira de Castelo Rodrigo
2	0	0	Colisão	Outra Via	Ilha de São Miguel	Lagoa (São Miguel)	FLoc	EIXO SUL	14,600	R. A. Açores
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	35,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Rua Foros de Amora	-	Município Seixal
1	0	1	Colisão	EN	Viana do Castelo	Valença	FLoc	EN201	2,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Leira	-	Município Guimarães
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Santo Tirso	DL	EN204	45,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ER	Ilha da Madeira	Machico	FLoc	ER101	40,000	R. A. Madeira
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Avenida Doutor Paraíso Torres	-	Município Paços de Ferreira

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Estrada de Pintéus	-	Município Loures
1	1	2	Colisão	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	FLoc	A1	294,400	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Quinta de São Bento	-	Município Santa Maria da Feira
1	1	1	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	26,457	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	IP	Viseu	Santa Comba Dão	FLoc	IP3	79,250	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Universidade	-	Município Aveiro
1	2	0	Colisão	EN	Portalegre	Campo Maior	FLoc	EN371	47,425	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Lisboa	Lisboa	FLoc	A5	3,400	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Rua Telheira	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	EM	Vila Real	Montalegre	FLoc	EM508	-	Município Montalegre
1	0	0	Colisão	EN	Vila Real	Chaves	FLoc	EN103-5	1,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Guimarães	DL	EN101	118,800	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Gondomar	FLoc	A41	40,300	Concessão Douro Litoral
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Coruche	FLoc	EN251	15,083	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Avenida Vasco da Gama com Ruas Alheiras	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Avenida Felgueiras	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	2	Colisão	EN	Santarém	Santarém	FLoc	EN365	31,950	Município Santarém
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Benavente	FLoc	EN118	24,944	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Colisão	IC	Leiria	Pedrogão Grande	FLoc	IC8	92,630	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Estrada Chão de Meninos	-	Município Sintra
1	0	1	Colisão	IC	Castelo Branco	Proença-a-Nova	FLoc	IC8	134,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Bragança	Mogadouro	FLoc	EN221-7	1,960	Município Mogadouro
1	1	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua Doçaria Conventual	-	Município Montemor-o-Velho
1	1	1	Colisão	EN	Lisboa	Sintra	DL	EN117	18,400	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	AE	Leiria	Leiria	FLoc	A8	121,307	Concessão Oeste
1	0	1	Despiste	VAR	Lisboa	Loures	DL	VAR-TOJAL	1,000	Município Loures
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Sesimbra	DL	EN377	35,725	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Oeiras	DL	EN6	4,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Braga	FLoc	EN101	96,955	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	32,750	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EN	Viseu	Viseu	DL	EN231	2,850	Município Viseu
1	0	0	Despiste	EF	Castelo Branco	Covilhã	FLoc	-	-	Município Covilhã
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua São Bento	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	1	0	Despiste	EN	Portalegre	Arronches	FLoc	EN246	43,600	Infraestruturas de Portugal
1	3	1	Colisão	EN	Viana do Castelo	Ponte da Barca	DL	EN101	60,083	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Guarda	Guarda	FLoc	EM530	8,900	Município Guarda
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida General Norton de Matos	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Moita	DL	Rua António Sérgio	-	Município Moita
1	0	0	Despiste	ARRM	Guarda	Guarda	DL	Avenida Monsenhor Mendes do Carmo	-	Município Guarda
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Montemor-o-Novo	FLoc	EN253	62,602	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua Mirante	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	4	Colisão	ER	Bragança	Mirandela	FLoc	ER315	29,060	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Guimarães	DL	EN206	37,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	AE	Santarém	Cartaxo	FLoc	A1	55,569	Brisa
1	0	0	Colisão	EN	Portalegre	Nisa	FLoc	EN18	134,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira	DL	Rua Estrada Real	-	Município Vila Nova de Cerveira
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Évora	FLoc	EN254	47,300	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida Cávado	-	Infraestruturas de Portugal



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	EN	Aveiro	Oliveira do Bairro	FLoc	EN235	11,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Faro	Silves	FLoc	IC1	711,750	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	FLoc	IC1	548,280	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Rio Maior	DL	Rua Principal do Larojo	-	Município Rio Maior
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Miranda do Corvo	FLoc	EM633	-	Município Miranda do Corvo
1	0	0	Despiste	EM	Santarém	Abrantes	FLoc	EM575	-	Município Abrantes
4	0	0	Despiste	EN	Faro	Tavira	DL	EN397	-	Município Tavira
1	0	1	Colisão	IC	Leiria	Alcobaça	FLoc	IC2	88,658	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	EN	Faro	Alcoutim	FLoc	EN122	90,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	VAR	Portalegre	Campo Maior	DL	-	-	Município Campo Maior
1	0	0	Colisão	AE	Santarém	Torres Novas	FLoc	A1	89,300	Brisa
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Benavente	FLoc	EN10	102,057	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Aveiro	Águeda	DL	Rua Recardães	-	Município Águeda
2	0	0	Colisão	Outra Via	Setúbal	Palmela	DL	Caminho Municipal 1027	-	Município Palmela
1	0	0	Colisão	EM	Santarém	Coruche	FLoc	EM591	-	Município Coruche
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Faro	FLoc	Caminho Terra Batida Junto Ao Caminho Barranco	-	Município Faro
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Santarém	DL	EN365	52,300	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EM	Portalegre	Nisa	FLoc	EM529	7,024	Município Nisa
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua C do Aeroporto de Lisboa	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Lusíada	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	AE	Vila Real	Alijó	FLoc	A4	113,500	IP (AE Transmontana)
1	0	0	Despiste	ER	Santarém	Ourém	DL	ER356	47,650	Município Ourém
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua Caldeirão	-	Município Tomar
1	0	0	Colisão	EM	Braga	Fafe	DL	EM614	-	Município Fafe

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Doutor Francisco Vale Guimarães	-	Município Aveiro
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Celorico de Basto	DL	Rua Viso	-	Município Celorico de Basto
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Santiago do Cacém	FLoc	EN261-3	4,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Trofa	DL	Rua Horizonte	-	Município Trofa
1	1	0	Colisão	EM	Aveiro	Arouca	FLoc	EM510	-	Município Arouca
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Gondomar	FLoc	EN108	26,984	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Leiria	Alcobaça	FLoc	EN242-4	1,880	Município Alcobaça
1	0	1	Colisão	AE	Lisboa	Loures	FLoc	A8	3,000	Concessão Oeste
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Alcobaça	FLoc	IC2	85,886	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EF	Aveiro	Vagos	DL	-	-	Município Vagos
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Coruche	FLoc	EN114	103,440	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Duque Loulé	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	1	0	Despiste	AE	Beja	Ourique	FLoc	A2	166,000	Brisa
1	0	0	Colisão	EM	Setúbal	Palmela	FLoc	EM533	-	Município Palmela
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Rua Doutor António Brandão de Vasconcelos	-	Município Sintra
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Mafra	FLoc	EN9	38,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EM	Faro	Albufeira	DL	EM526-1	-	Município Albufeira
1	0	0	Despiste	Outra Via	Leiria	Alcobaça	DL	Estrada Azambujeira	-	Município Alcobaça
1	0	2	Colisão	AE	Coimbra	Coimbra	FLoc	A1	192,300	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Porto de Mós	DL	Rua Principal	-	Município Porto de Mós
1	1	0	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	FLoc	EN213	40,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Avenida Estação	-	Município Barcelos
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Cruz da Argola	-	Município Guimarães
1	0	0	Despiste	Outra Via	Castelo Branco	Proença-a-Nova	FLoc	Nó Acessionº 38 ao IC8, Km 123	-	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
2	0	0	Colisão	IP	Portalegre	Nisa	FLoc	IP2	161,400	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	EN	Beja	Beja	FLoc	EN260	6,714	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	DL	EN206	187,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Sol	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua São Marcos	-	Município Oliveira de Azeméis
1	0	2	Colisão	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Rua Mata	-	Município Setúbal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Campolide	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Maia	DL	Rua Mosteiro	-	Município Maia
2	0	0	Despiste	EM	Bragança	Torre de Moncorvo	FLoc	EM623-1	-	Município Torre de Moncorvo
1	0	2	Colisão	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua Cidade de Colipo (EN356-2)	-	Município Leiria
2	0	1	Despiste	EN	Viana do Castelo	Caminha	FLoc	EN13	86,200	Município Caminha
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Torres Vedras	DL	Rua Principal	-	Município Torres Vedras
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Alto de Barreiros	-	Município Gondomar
2	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Avis	FLoc	EN244	104,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Leiria	Pombal	DL	IC8	45,300	Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Despiste	AE	Santarém	Santarém	FLoc	A1	79,320	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	Estrada Adarse	-	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Principal	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	2	Colisão	EN	Viana do Castelo	Monção	FLoc	EN202	3,650	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Santo Tirso	DL	EN319	9,900	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	AE	Lisboa	Mafra	FLoc	A8	21,700	Concessão Oeste
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	28,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Oliveira de Frades	FLoc	EN16	51,850	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Sertã	DL	Rua Padre Alfredo Correia Lima	-	Município Sertã

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Colisão	EN	Aveiro	Anadia	FLoc	EN235	25,575	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro	-	Município Ovar
2	1	0	Despiste	ER	Castelo Branco	Covilhã	FLoc	ER338	31,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida Ponte	-	Município Seixal
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	15,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Humberto Pacheco	-	Infraestruturas de Portugal
2	1	0	Despiste	ARRM	Porto	Amarante	DL	Rua Ferreiro	-	Município Amarante
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Nossa Senhora de Fátima	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	1	Despiste	AE	Guarda	Almeida	FLoc	A25	180,800	Ascendi (Beira Litoral e Alta)
1	0	0	Despiste	ARRM	Vila Real	Santa Marta de Penaguião	DL	Rua Torno	-	Município Santa Marta de Penaguião
1	0	1	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua Alvarães	-	Município Viana do Castelo
1	0	1	Colisão	AE	Coimbra	Montemor-o-Velho	FLoc	A14	21,850	Brisa
1	0	0	Despiste	IC	Beja	Ourique	FLoc	IC1	692,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Despiste	ARRM	Vila Real	Santa Marta de Penaguião	DL	Rua Encambalados/Avenida Novo Horizonte	-	Município Santa Marta de Penaguião
1	0	2	Colisão	AE	Coimbra	Coimbra	FLoc	A1	198,929	Brisa
1	2	0	Despiste	EN	Setúbal	Grândola	FLoc	EN261-1	8,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Vila Real	Montalegre	FLoc	EN103	99,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Coimbra	Coimbra	FLoc	A1	192,700	Brisa
1	0	1	Atropelamento	IC	Leiria	Pombal	DL	IC8	48,720	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Cantanhede	FLoc	EN234	14,350	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Porto	Póvoa de Varzim	DL	EN13	4,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Odivelas	DL	Avenida Dom Dinis	-	Município Odivelas
1	0	0	Colisão	EN	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	EN201	47,250	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	FLoc	EN247	40,700	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	4	Colisão	EN	Setúbal	Palmela	FLoc	EN4	29,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Grândola	DL	Rua Aroeira	-	Município Grândola
1	0	0	Despiste	EN	Porto	Gondomar	FLoc	EN108	14,250	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Ílhavo	DL	Rua Forte da Barra	-	Município Ílhavo
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Anadia	FLoc	EN1	218,400	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Colisão	EN	Santarém	Benavente	FLoc	EN118	11,230	Município Benavente
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Alto do Chapeleiro	-	Município Lisboa
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Portimão	FLoc	EN125	39,010	IP (Algarve Litoral)
1	0	1	Colisão	AE	Viseu	Oliveira de Frades	FLoc	A25	50,600	Ascendi (Beira Litoral e Alta)
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Rio Maior	DL	Rua Marcelino Gadeiro	-	Município Rio Maior
1	2	0	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	FLoc	EN233	87,900	Município Castelo Branco
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Rua Luís de Camões	-	Município Loures
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Alameda Linhas de Torres	-	Município Lisboa
1	1	0	Colisão	EN	Faro	Tavira	FLoc	EN125	130,100	IP (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	EM	Viseu	Castro Daire	DL	EM1155	1,000	Município Castro Daire
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Ansião	DL	Rua Senhora da Saúde	-	Município Ansião
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	DL	EN116	5,507	Município Mafra
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Avenida Liberdade	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Braga	DL	EN14	39,149	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Porto	Matosinhos	DL	Avenida Dom Afonso Henriques	-	Município Matosinhos
1	0	0	Despiste	VAR	Viana do Castelo	Caminha	FLoc	VAR-Acesso A28	1,875	Concessão Norte Litoral
1	0	1	Colisão	AE	Beja	Ourique	FLoc	A2	185,650	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Guarda	Seia	DL	Rua Artur Costa	-	Município Seia
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Palmela	FLoc	EN10	59,400	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Montemor-o-Novo	FLoc	EN253	58,876	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	AE	Coimbra	Penela	FLoc	A13	180,470	IP (Pinhal Interior)
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Rua Tapados	-	Município Marco de Canaveses
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua Tenente Coronel Joaquim Duarte Alves	-	Município Leiria
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua Vale da Igreja	-	Município Oliveira de Azeméis
2	1	3	Colisão	IP	Viseu	Santa Comba Dão	FLoc	IP3	86,654	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Lisboa	Torres Vedras	FLoc	A8	36,500	Concessão Oeste
1	0	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Cadaval	FLoc	Estrada Montejunto	-	Município Cadaval
1	0	0	Colisão	IC	Aveiro	Oliveira de Azeméis	FLoc	IC2	256,800	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Paredes	FLoc	EN209	23,600	Infraestruturas de Portugal
2	0	1	Colisão	AE	Bragança	Mirandela	FLoc	A4	157,045	IP (AE Transmontana)
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Valongo	DL	Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro	-	Município Valongo
1	1	0	Colisão	EN	Viseu	Vila Nova de Paiva	FLoc	EN329	5,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Alenquer	FLoc	EN1	45,500	Infraestruturas de Portugal
6	0	0	Colisão	IP	Beja	Castro Verde	FLoc	IP2	387,500	IP (Baixo Alentejo)
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Figueira da Foz	DL	EM1056	18,000	Município Figueira da Foz
1	0	1	Colisão	EM	Bragança	Bragança	FLoc	EM518	-	Município Bragança
1	0	0	Atropelamento	VAR	Setúbal	Almada	FLoc	VAR-Trafaria	0,870	Município Almada
1	2	6	Colisão	EN	Setúbal	Palmela	FLoc	EN4	28,000	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EN	Évora	Arraiolos	FLoc	EN4	109,348	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Leiria	Marinha Grande	DL	EN242	15,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Seixal	FLoc	EN378	5,630	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Aveiro	Vale de Cambra	DL	Rua Relva	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Estrada da Pedreira	-	Município Leiria

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EM	Bragança	Macedo de Cavaleiros	FLoc	EM553	2,300	Município Macedo de Cavaleiros
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Lousã	FLoc	EN342	58,190	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	FLoc	EN2	442,500	Infraestruturas de Portugal
2	3	0	Colisão	EN	Porto	Maia	FLoc	EN14	7,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Portalegre	Sousel	FLoc	Caminho Municipal 507	-	Município Sousel
1	0	0	Despiste	ER	Beja	Mértola	FLoc	ER265	57,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Moinho	-	Município Alcobaça
1	2	2	Despiste	EM	Setúbal	Palmela	DL	EM1029	-	Município Palmela
1	2	0	Colisão	Outra Via	Ilha de São Miguel	Lagoa (São Miguel)	FLoc	Eixo Sul	21,416	R. A. Açores
1	2	2	Despiste	EM	Castelo Branco	Covilhã	FLoc	EM512	-	Município Covilhã
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Faro	FLoc	Estrada Azinheiro	-	Município Faro
1	0	1	Colisão	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Rua Bombeiros Voluntários de Camarate	-	Município Loures
1	0	1	Colisão	IC	Faro	Silves	FLoc	IC1	727,500	IP (Algarve Litoral)
1	2	1	Colisão	EN	Santarém	Benavente	FLoc	EN118	37,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Baião	DL	Rua FC. Pais do Amaral	-	Município Baião
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Estarreja	DL	EN109	43,830	Município Estarreja
1	0	11	Colisão	IP	Viseu	Tondela	FLoc	IP3	106,797	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Vila de Rei	FLoc	EN2	361,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Leiria	Castanheira de Pêra	DL	Rua Além da Ribeira	-	Município Castanheira de Pêra
5	0	0	Despiste	EN	Faro	Monchique	DL	EN266	51,500	IP (Algarve Litoral)
1	1	1	Colisão	AE	Porto	Amarante	FLoc	A4	70,340	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Setúbal	Almada	DL	Rua 3 Vales	-	Município Almada
1	0	0	Colisão	AE	Setúbal	Seixal	FLoc	A33	14,300	IP (Baixo Tejo)
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vieira do Minho	DL	Rua Nossa Senhora da Saúde	-	Município Vieira do Minho

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Sobral de Monte Agraço	FLoc	EN248	15,430	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Lisboa	Azambuja	FLoc	EN3	13,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Paredes	DL	Rua Doutor José Correia	-	Município Paredes
1	1	1	Colisão	AE	Bragança	Bragança	FLoc	A4	214,882	IP (AE Transmontana)
1	0	0	Colisão	EM	Faro	Faro	FLoc	EM520-2	-	Município Faro
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Cantanhede	FLoc	EN335	26,125	Município Cantanhede
1	0	0	Despiste	Outra Via	Ilha da Madeira	Câmara de Lobos	FLoc	VR1 - SENTIDO RIBEIRA BRAVA - FUNCHAL 9.1	9,100	R. A. Madeira
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Silves	DL	EN269	15,950	Município Silves
1	0	0	Despiste	ARRM	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo	DL	Guerrilhas	-	R. A. Açores
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Oliveira do Hospital	DL	EN230	122,100	Município Oliveira do Hospital
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Setúbal	DL	EN10	27,230	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Sobral de Monte Agraço	FLoc	EN374	20,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Miranda do Corvo	DL	EM556	-	Município Miranda do Corvo
1	0	2	Colisão	EN	Évora	Mora	FLoc	EN2	474,900	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Porto	Póvoa de Varzim	FLoc	EN13	35,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Avenida Bela Vista	-	Município Setúbal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Portalegre	Portalegre	DL	Rua Ribeiro do Baco de Baixo	-	Município Portalegre
1	0	2	Colisão	AE	Lisboa	Sintra	FLoc	A16	20,100	Ascendi (Grande Lisboa)
1	1	0	Despiste	AE	Aveiro	Albergaria-a-Velha	FLoc	A1	248,300	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Torres Vedras	DL	Rua Carpinteiros	-	Município Torres Vedras
1	0	1	Despiste	EM	Bragança	Mogadouro	FLoc	EM596	-	Município Mogadouro
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Estrada São João	-	Município Ovar
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Snu Abecassis	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	ARRM	Bragança	Macedo de Cavaleiros	DL	Rua Cemitério	-	Município Macedo de Cavaleiros

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	AE	Viseu	Lamego	FLoc	A24	111,900	Interior Norte (NorScut)
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Avenida Júlio Santos	-	Município Setúbal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	Estrada Camarão	-	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Celorico de Basto	DL	EN210	12,910	Município Celorico de Basto
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Miranda do Corvo	DL	Rua Fontainhas	-	Município Miranda do Corvo
2	2	0	Colisão	IC	Coimbra	Soure	DL	IC2	164,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ER	Portalegre	Monforte	FLoc	ER243	169,000	Município Monforte
1	0	0	Atropelamento	EN	Guarda	Vila Nova de Foz Côa	DL	EN222	190,577	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Vila Real	Mondim de Basto	FLoc	EM561	-	Município Mondim de Basto
1	0	0	Despiste	AE	Setúbal	Palmela	FLoc	A2	53,400	Brisa
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Santiago do Cacém	DL	EN120	77,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Vagos	DL	EN109	67,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Faro	Albufeira	DL	Avenida Descobrimentos	-	Município Albufeira
1	0	1	Despiste	ARRM	Santarém	Abrantes	DL	Rua Muros Brancos	-	Município Abrantes
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida 10 de Junho	-	Outra
1	0	1	Colisão	ER	Portalegre	Campo Maior	FLoc	ER371	0,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Torres Vedras	DL	Rua Moinho de Vento	-	Município Torres Vedras
1	1	1	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Berlim	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Lagoa	FLoc	EN124-1	9,605	Município Lagoa
1	0	1	Despiste	ARRM	Lisboa	Oeiras	DL	Avenida Ivens	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Batalha	DL	Rua Nossa Senhora da Boa Viagem	-	Município Batalha
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Porto	DL	Rua Júlio Dinis	-	Município Porto
1	0	3	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	29,000	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	EN	Coimbra	Arganil	FLoc	EN342-4	5,190	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	29,379	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	34,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Travessa Santo António	-	Município Barcelos
1	0	1	Colisão	AE	Bragança	Mirandela	FLoc	A4	133,725	IP (AE Transmontana)
1	0	0	Colisão	ARRM	Vila Real	Vila Pouca de Aguiar	DL	Rua Comendador Francisco Pereira	-	Município Vila Pouca de Aguiar
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Sever do Vouga	FLoc	EN333	35,250	Município Sever do Vouga
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Cascais	DL	EN6	14,800	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	IC	Faro	Castro Marim	FLoc	IC27	4,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	EM	Beja	Ferreira do Alentejo	FLoc	-	-	Município Ferreira do Alentejo
1	0	3	Colisão	EN	Vila Real	Chaves	DL	EN213	6,344	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Coteiro	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Despiste	EF	Évora	Redondo	FLoc	-	-	Município Redondo
2	0	0	Colisão	ER	Santarém	Rio Maior	DL	ER361	46,769	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Penafiel	FLoc	A4	42,940	Brisa
1	0	0	Despiste	EM	Faro	Silves	DL	EM1153	-	Município Silves
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Mariano Pina	-	Município Lisboa
1	0	1	Colisão	EN	Viseu	Sátão	FLoc	EN329	39,400	Município Sátão
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Viseu	Mangualde	DL	Rua Doutor Almeida	-	Município Mangualde
1	3	0	Despiste	Outra Via	Beja	Ferreira do Alentejo	FLoc	Caminho Agrícola 3, Km 2.7 (Caminho do Vale da Rosa)	-	Município Ferreira do Alentejo
1	1	0	Despiste	EM	Vila Real	Valpaços	FLoc	EM541	-	Município Valpaços
1	4	2	Colisão	EN	Évora	Évora	FLoc	EN256	3,536	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Setúbal	Montijo	FLoc	EN4	37,800	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	29,625	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viseu	Resende	DL	Rua Nossa Senhora da Guia	-	Município Resende

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	1	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Rua Adriano Lucas	-	Município Coimbra
1	0	0	Despiste	ER	Ilha Terceira	Angra do Heroísmo	DL	ER1ª 1ª	11,000	R. A. Açores
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viseu	Sátão	DL	Avenida Principal	-	Município Sátão
1	0	1	Despiste	EM	Faro	Monchique	FLoc	EM501	-	Município Monchique
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Porto de Mós	DL	Rua Principal	-	Município Porto de Mós
1	0	0	Colisão	EN	Beja	Ferreira do Alentejo	FLoc	EN257	44,000	Infraestruturas de Portugal
2	2	2	Colisão	AE	Vila Real	Chaves	FLoc	A24	24,100	Interior Norte (NorScut)
1	0	0	Colisão	IC	Lisboa	Odivelas	FLoc	IC17	15,300	Infraestruturas de Portugal
6	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Forças Armadas	-	Município Lisboa
1	1	1	Colisão	AE	Braga	Barcelos	FLoc	A11	13,600	Ascendi (Norte)
1	1	0	Despiste	ARRM	Bragança	Mogadouro	DL	Rua Malhada	-	Município Mogadouro
1	0	0	Colisão	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	FLoc	IC1	567,838	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Évora	Estremoz	FLoc	EN4	144,553	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua Alexandre Sá Pinto	-	Município Ovar
1	0	1	Colisão	ARRM	Porto	Paredes	DL	Avenida São Sebastião	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	FLoc	EN233	84,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EM	Faro	Loulé	DL	EM1181	-	Município Loulé
1	0	0	Atropelamento	EN	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	EN308	4,850	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Porto	DL	Rua Campo Alegre	-	Município Porto
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Avenida Beira Mar	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Lousada	DL	Rua Pinheirinhos	-	Município Lousada
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	Rua Lamezinhas	-	Município Ponte de Lima
1	1	4	Colisão	EM	Setúbal	Sines	FLoc	EM554	3,100	Município Sines
1	0	1	Colisão	IC	Setúbal	Grândola	FLoc	IC1	608,545	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Alenquer	DL	EN1	46,150	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Viana do Castelo	Valença	DL	EN101	2,950	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Póvoa de Varzim	FLoc	A28	34,380	Concessão Norte Litoral
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Avenida Nicolau Breyner	-	Município Loures
1	0	0	Despiste	AE	Santarém	Santarém	FLoc	A1	63,100	Brisa
1	0	0	Despiste	AE	Aveiro	Sever do Vouga	FLoc	A25	43,850	Ascendi (Beira Litoral e Alta)
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Pedrógão Grande	DL	Rua Cemitério	-	Município Pedrógão Grande
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Avis	FLoc	EN244	104,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Vila Real	Montalegre	FLoc	EN103	133,100	Infraestruturas de Portugal
1	2	0	Colisão	EN	Santarém	Almeirim	FLoc	EN114	87,585	Município Almeirim
1	0	3	Despiste	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua do Sobral	-	Município Ovar
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Torres Vedras	FLoc	EN9	72,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Sardoal	FLoc	EN2	387,200	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EN	Santarém	Coruche	FLoc	EN251	56,874	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Ourique	FLoc	EN123	51,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	IC	Leiria	Porto de Mós	FLoc	IC2	101,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Oliveira do Bairro	DL	Rua Conde Ferreira	-	Município Oliveira do Bairro
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Lousada	DL	EN106	20,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Alcobaça	DL	IC2	95,350	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Lisboa	Amadora	DL	Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	-	Município Amadora
1	0	1	Colisão	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Rua São João	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Fafe	DL	Rua Calvelos	-	Município Fafe
1	0	0	Despiste	AE	Santarém	Alcanena	FLoc	A1	104,300	Brisa
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Torres Vedras	FLoc	EN9	63,400	Infraestruturas de Portugal



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Local	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Felgueiras	DL	EN15	49,632	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Avenida Almirante Gago Coutinho com Travessa Moutadas	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	1	Despiste	EN	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	EN111	25,050	Município Montemor-o-Velho
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua República da Bolívia	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Águeda	DL	EN230	25,700	Infraestruturas de Portugal
1	4	0	Despiste	EN	Beja	Moura	FLoc	EN255-1	19,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Castelo de Paiva	DL	Rua Doutor Ribeiro Chaves	-	Município Castelo de Paiva
1	0	0	Atropelamento	EM	Lisboa	Mafra	DL	EM1205	7,000	Município Mafra
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida 25 de Abril	-	Município Sintra



NOTA DE FEEDBACK

A sua opinião é importante para nós. Se identificar alguma inconsistência ou lapso no presente documento, por favor, comunique-nos para que possamos efetuar as devidas alterações. Poderá entrar em contacto através do email dose@ansr.pt ou pelo telefone +351 214 236 800.



AVENIDA CASAL DE CABANAS,
TAGUS PARK
2734-507 BARCARENA